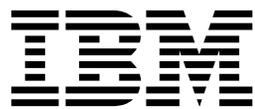


IBM Cognos PowerPlay Studio
Versão 11.0

Guia do Usuário



©

Informações do produto

Este documento se aplica ao IBM Cognos Analytics versão 11.0.0, podendo aplicar-se também a liberações subsequentes.

Copyright

Licensed Materials - Property of IBM

© Copyright IBM Corp. 2005, 2018.

Direitos restritos aos usuários do governo dos EUA - Uso, duplicação ou divulgação restritos pelo GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corp.

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual das marcas registradas da IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information" no www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Os termos a seguir são marcas ou marcas registradas de outras empresas:

- Adobe, o logotipo Adobe, PostScript e o logotipo PostScript são marcas ou marcas registradas da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, e/ou em outros países.
- Intel, o logotipo Intel, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel Centrino, o logotipo Intel Centrino, Celeron, Intel Xeon, Intel SpeedStep, Itanium e Pentium são marcas ou marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.
- Linux é uma marca registrada da Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.
- Java e todas as marcas registradas Java são logos e marcas registradas ou comerciais da Oracle e/ou suas afiliadas.

Captura(s) de tela de produtos da Microsoft usadas com permissão da Microsoft.

Índice

Introdução	vii
Capítulo 1. PowerPlay Studio	1
PowerPlay Studio Explorer	1
A Interface do PowerPlay Studio Explorer	2
Escolher Categorias	3
Escolher medidas	4
Visualizador de PDF.	5
Customização do conteúdo de relatórios	6
Visualização de camadas nas páginas	6
Explorar relatórios	6
Gerenciamento de relatórios	7
Capítulo 2. Explorar Dados	9
Localizar Dimensões ou Medidas Específicas	9
Dimensões de cenário	9
Drill down e drill up	10
Caminhos diferentes para uma categoria.	10
Valores de dados restritos.	11
Filtrar Dados	11
Aninhar categorias	11
Mover ou copiar linhas, colunas e níveis de aninhamento	12
Criar um subconjunto de categorias	13
Criando um Subconjunto Usando Critério de Procura ou Valor de Medida	13
Criando um Subconjunto Usando uma Seleção de Categoria	14
Criando um Subconjunto Usando uma Dimensão no Relatório	14
Criando Subconjuntos com Categorias Superiores e Inferiores	15
Criar cópias de subconjuntos	15
Incluir ou remover categorias em subconjuntos	16
Incluindo Categorias em um Subconjunto	16
Removendo Categorias de um Subconjunto.	16
Visualização de detalhes de definições de subconjuntos.	17
Ocultar totais ou subtotais	17
Incluir cálculos	17
Editar cálculos	18
Mover cálculos	18
Métodos de previsão	19
Tendência (linear ou em linha reta)	20
Crescimento (curvo ou em linha curva)	20
Regressão automática (sazonal).	20
Criar uma previsão	21
Como trabalhar no modo de estrutura	22
Analisando Hierarquias Alternativas	22
Visualizar um gráfico e uma tabela juntos	23
Visualizar explicações	23
Drill Through De e Para o PowerPlay Studio	24
Capítulo 3. Formatação de dados	27
Tipos de exibição	27
Exibição de Tabela Cruzada	27
Exibição de Tabela Cruzada Recuada	28
Exibição em Pizza	29
Exibição em Barras Simples	29
Exibição em Barras Agrupadas	29
Exibição em Barras Empilhadas.	30

Exibição de Linha Simples	30
Exibição Multilinhas	30
Exibição em Barra 3D	30
Exibição de Dispersão	30
Exibição de Correlação	31
Alterando ou Modificando uma Exibição	31
Selecionando uma Exibição	31
Modificando uma Exibição em Gráfico	31
Alterando uma Medida Usada em uma Exibição de Correlação	32
Mostrar valores do relatório como porcentagens	32
Mostrar linhas estatísticas	32
Converter valores de moedas	33
Realce de exceção customizada	33
Definir uma exceção customizada	33
Aplicar uma exceção customizada	34
Realçar as exceções automaticamente	35
Classificar valores	35
Trocar Linhas e Colunas	36
Limitar o tamanho da tabela cruzada	36
Aplicar Supressão de Zero	37
Aplicar supressão 80/20	38
Modificar o eixo Y	39
Redimensionar gráficos	39
Formatar legendas	39
Incluir categorias de classificação baseadas em valores de medida	40
Ocultar categorias	40
Mostrar nomes abreviados	41
Incluir um título.	41
Tags HTML válidas em títulos de relatórios.	42
Exibir várias medidas em um relatório	43
Usar camadas para mostrar várias categorias no relatório	43
Alterar os padrões e cores de uma exibição.	43
Aplique uma cor de plano de fundo	44
Formatar rótulos.	44
Incluir marcadores de formato	44
Capítulo 4. Distribuição de resultados	47
Criação de relatórios	47
Substituição de relatórios existentes	48
Exportando Dados para um Formato Alternativo.	48
Exportar dados no formato de arquivo CSV	48
Exportar Dados no Formato do Microsoft Excel	50
Exportar dados no formato PDF	50
Preparar um marcador	51
Imprimir relatórios	51
Reutilizando Exibições em Gráficos em Outros Aplicativos	52
Capítulo 5. Fórmulas de previsão	53
Fórmula de previsão de tendência	53
Fórmula de previsão de crescimento	54
Fórmula de previsão de regressão automática	54
Apêndice. Solução de problemas	55
Erro Depois de Inserir um Cálculo no PowerPlay Studio	55
Erro ao abrir links no e-mail de relatórios programados	55
Erro de página ao editar o título do gráfico em japonês.	55
O Navegador Firefox Relata Erros ao Iniciar um Relatório PowerPlay no PowerPlay Studio	55
Sequências longas estão truncadas.	55
Texto em hebraico exibido em gráficos	55

Após exportar para PDF, o rótulo correspondente a categoria OUTRO em um gráfico de setores muda para o rótulo da categoria	56
Exibição ilegível ou inacessível	56
Não exibição vertical ou diagonal dos rótulos de eixos horizontais	56
O contexto de relatório não foi passado corretamente ao realizar drill through para outro pacote.	56
O Relatório Visualizado a partir da Lista de Versões de Saída Sempre É Aberto no Cognos Viewer	56
O Contexto de Relatório Não Foi Passado Conforme Esperado ao Realizar Drill Through para Outro Pacote	57
Avisos	59
Índice Remissivo	63

Introdução

Esse documento é destinado para uso com o IBM® Cognos PowerPlay Studio.

Público-alvo

Para utilizar esse documento, é preciso:

- conhecer conceitos de análise de negócios
- conhecer suas necessidades de negócios

Localizando Informações

Para encontrar a documentação do produto na web, incluindo toda a documentação traduzida, acesse IBM Knowledge Center (<http://www.ibm.com/support/knowledgecenter>).

Recursos de Acessibilidade

Atualmente, o IBM Cognos PowerPlay Studio não suporta recursos de acessibilidade que ajudam os usuários com deficiência física, como mobilidade restrita ou visão limitada, a usarem esse produto.

Instruções para Procura de Versões Futuras

Esta documentação descreve a funcionalidade atual do produto. Referências a itens que não estão disponíveis atualmente podem estar incluídas. Não se deve inferir implicações de qualquer disponibilidade futura. Tais referências não representam um compromisso, uma promessa ou uma obrigação legal de entrega de qualquer material, código ou funcionalidade. O desenvolvimento, a liberação e a sincronização de recursos ou funcionalidade ficam ao arbítrio exclusivo da IBM.

Renúncia de Responsabilidade de Amostras

A Companhia de Aventuras de Amostra, a Companhia das Grandes Aventuras, a Vendas GA, qualquer variação dos nomes Aventuras ou Grandes Aventuras e a Amostra de Planejamento representam operações de negócios fictícias com dados de amostra usados para desenvolver aplicativos de amostra para a IBM e para os clientes IBM. Esses registros fictícios incluem dados de amostra para transações de vendas, distribuição de produtos, e recursos humanos e financeiros. Qualquer semelhança com nomes, endereço, números de contato ou valores de transações reais é mera coincidência. Outros arquivos de amostras podem conter dados fictionais gerados manualmente ou por máquinas, dados fatuais compilados de origens acadêmicas ou públicas, ou ainda dados usados com a permissão do portador dos direitos autorais, para uso como dados de amostra a fim de desenvolver aplicativos de amostras. Os nomes de produtos a que são feitas referências podem ser marcas registradas de seus respectivos proprietários. A cópia não autorizada é proibida.

Capítulo 1. PowerPlay Studio

Use o IBM Cognos PowerPlay Studio para criar e visualizar relatórios que são baseados em origens de dados PowerCube.

É possível acessar o PowerPlay Studio a partir do portal IBM Cognos Analytics, no menu **Novo > Outro**. O portal do Cognos Analytics fornece um único ponto de acesso para todos os dados corporativos disponíveis no Cognos Analytics. É possível usar o portal para trabalhar com entradas como relatórios, pacotes, painéis ou histórias. É possível usar o portal para criar atalhos e URLs e para organizar e executar entradas. Você pode customizar o portal para seu próprio uso.

No Cognos Analytics, autores do relatório acessam origens de dados, incluindo cubos, por meio de pacotes. Primeiro, um administrador cria uma conexão de origem de dados para o cubo. Usando o Framework Manager, o modelador constrói o modelo a partir da origem de dados e depois publica os pacotes para tornar os dados disponíveis para os autores de relatórios. Opcionalmente, para origens de dados do PowerCube, o administrador pode escolher para gerar automaticamente um pacote ao criar a conexão de origem de dados, eliminando a necessidade de criar o pacote no Framework Manager.

Para criar um novo relatório, abra um pacote no PowerPlay Studio, selecione os dados e o formato para o relatório e, em seguida, salve o relatório no portal do Cognos Analytics. No portal, a ação padrão para relatórios do PowerPlay é configurada para abrir o relatório em formato interativo no PowerPlay Studio Explorer. É possível alterar as propriedades do relatório para que a ação padrão é abra o relatório em formato PDF. Independente da configuração de ação padrão, os usuários de relatórios podem optar por abri-los nos formatos PDF ou interativo.

O administrador pode configurar o Cognos Analytics para permitir acesso anônimo. No entanto, se você acessar o portal sem fornecer informações de autenticação e, em seguida, tentar abrir um pacote protegido, você receberá solicitação de credenciais.

PowerPlay Studio Explorer

O IBM Cognos PowerPlay Studio Explorer fornece um conjunto de ferramentas abrangente para suportar uma abordagem multidimensional para uma análise de negócios. Isso torna possível várias combinações das dimensões e medidas essenciais de seus dados. Você pode determinar o impacto que cada área de seu negócio exerce sobre os resultados totais e compará-los com outras dimensões à medida que aprofunda a exploração e análise.

Ao explorar as informações é possível:

- Incluir seus próprios cálculos nos resultados.
- Filtrar dados
- Suprimir, realçar ou classificar valores.
- Escolher o tipo de exibição, como tabela cruzada, gráfico de setores circulares ou gráfico de barras, e a quantidade de dados mostrada.
- Publicar, exportar, imprimir ou marcar relatórios como marcadores.

Ao abrir um cubo ou um relatório no PowerPlay Studio Explorer, os dados aparecerão no tipo de exibição especificado pelo administrador.

- Avançado

Há duas opções de exibição avançada. Ambas dispõem das mesmas funcionalidades. O tipo de exibição padrão, **Enhanced - IBM Cognos Analytics**, é consistente com outros IBM Cognos Analytics studios. O tipo de exibição **Enhanced - Series 7** preserva a mesma aparência do IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web.

- Genérico

O administrador pode selecionar o tipo de exibição genérica para melhorar o tempo de resposta do usuário para ambientes com baixa largura de banda, como em linhas de conexão discada. Além disso, a exibição genérica funciona com navegadores da Web que não oferecem suporte às páginas da Web baseadas em Java. Mesmo que as opções de interface com o usuário sejam diferentes ao comparar as exibições genérica e avançada, é possível obter os mesmos resultados nos dois tipos de exibição.

A Interface do PowerPlay Studio Explorer

A interface do IBM Cognos PowerPlay Studio Explorer inclui os seguintes elementos quando um dos tipos de exibição aprimorada for selecionado.



Figura 1. Interface do PowerPlay Studio

Exibir

Na exibição, é possível clicar com o botão direito do mouse nos títulos de linhas e colunas ou fazer com que células de dados executem ações associadas a elementos de dados individuais.

Barra de ferramentas de exibição

Muitos dos controles na exibição avançada estão disponíveis nos menus ou caixas de diálogo que se abrem a partir da barra de ferramentas de exibição.

Este documento se refere à barra de ferramentas de exibição como barra de ferramentas.

Visualizador de dimensão

O visualizador de dimensão mostra uma visualização completa em árvore das dimensões e medidas de um cubo. Essa visualização ajuda a entender a estrutura dos dados e a encontrar os itens que se deseja. O visualizador de dimensão possibilita uma visualização organizada de todas as dimensões, níveis e categorias do cubo selecionado.

Com os recursos de arrastar e soltar e clicar com o botão direito do mouse, é possível executar as seguintes ações no visualizador de dimensão:

- alterar uma linha ou coluna;
- alterar uma medida ou incluir novas medidas no relatório;
- criar uma tabela cruzada ou um gráfico aninhado;
- filtrar.

Barra de ferramentas do visualizador de dimensão

Você pode usar os botões de barra de ferramentas do visualizador de dimensão para fazer algumas tarefas como arrastar itens do visualizador de dimensão.

Para exibir a barra de ferramentas do visualizador de dimensão, clique com o botão direito do mouse no visualizador de dimensão e depois em **Exibir Barra de Ferramentas**.

Se você usa um navegador suportado diferente do Microsoft Internet Explorer,

- A barra de ferramentas do visualizador de dimensão está habilitada por padrão.
- Ações de arrastar e soltar não são compatíveis. É necessário usar a barra de ferramentas de visualização de dimensão para completar tarefas.

Linha de dimensão

É possível usar a linha de dimensão para incluir categorias nas linhas e colunas, e filtrar os dados no cubo. Você pode arrastar itens da linha de dimensão para a tabela cruzada ou para o gráfico, ou pode clicar com o botão direito do mouse nas categorias para visualizar informações sobre os dados.

Barra de ferramentas seletora de nível

Para abrir a barra de ferramentas seletora de nível, clique na área seletora de nível da linha ou da coluna. A barra de ferramentas contém botões para a expansão de categorias, remoção de níveis de dados, permuta de categorias, mudança de níveis e visualização de explicações.

Escolher Categorias

Para explorar as categorias a partir de outras dimensões, escolha as categorias que substituirão as atuais ou inclua categorias aninhadas no relatório.

Ao abrir um novo relatório, as categorias das duas primeiras dimensões na linha de dimensão aparecem como linhas e colunas. O modelador especifica a organização das dimensões ao criar o cubo. Cada dimensão aparece como uma pasta no visualizador de dimensão e na linha de dimensão do seu relatório. Por

exemplo, as dimensões em um cubo podem incluir anos, locais, produtos e canais. A interseção de todas as categorias na linha de dimensão é calculada para fornecer valores para o relatório.

As categorias aparecem como hiperlinks no relatório. Ao clicar em uma categoria, suas categorias filhas substituem as categorias no relatório. Ao clicar em uma categoria de sumário, as categorias pais substituem as categorias filhas no relatório.

Também é possível incluir qualquer categoria calculada, definida em um cubo pelo administrador, para que você possa analisar combinações específicas de dados.

Alterando Categorias Usando a Linha de Dimensão

Para incluir categorias usando a linha de dimensão, arraste a categoria da linha de dimensão para a área de título da coluna ou para a área de título da linha.

Alterando Categorias Usando a Barra de Ferramentas do Visualizador de Dimensão

A barra de ferramentas do visualizador de dimensão fornece várias opções para incluir ou alterar categorias.

Procedimento

1. Se a barra de ferramentas do visualizador de dimensão não aparecer no visualizador de dimensão, clique com o botão direito do mouse na área sob o visualizador de dimensão e em **Exibir Barra de Ferramentas**.
2. No visualizador de dimensão, expanda e clique no nível ou categoria que deseja exibir como linha ou coluna.
3. Na barra de ferramentas do visualizador de dimensão, escolha um local para a categoria a ser incluída.
 - Para incluir a seleção como o nível externo nas linhas aninhadas, clique no botão Inserir Antes das Linhas .
 - Para substituir as linhas atuais, clique no botão Substituir Linhas .
 - Para incluir a seleção como o nível aninhado nas linhas, clique no botão Inserir Após a Linha .
 - Para incluir a seleção como o nível superior nas colunas aninhadas, clique no botão Inserir Antes das Colunas .
 - Para substituir as colunas atuais, clique no botão Substituir Colunas .
 - Para incluir a seleção como o nível aninhado nas colunas, clique no botão Inserir Após as Colunas .

Escolher medidas

Uma medida é um indicador de desempenho que pode ser quantificado e utilizado para determinar como uma empresa está operando.

Uma medida pode ser

- um simples sumário de informações disponíveis como número de unidades produzidas, receita, despesas, níveis de inventário ou cotas;

- um valor calculado como variação na receita (receita prevista menos a receita real).

Por padrão, a exibição usa a primeira medida da lista de medidas.

Alterando a Medida Usando a Linha de Dimensão

Você pode alterar a medida ou incluir várias medidas a partir da linha de dimensão.

Procedimento

Opte pela visualização de uma ou mais medidas:

- Para visualizar uma medida, arraste-a para a sua respectiva área de título.
- Para visualizar várias medidas de um mesmo pai em uma tabela cruzada, arraste cada medida de suas respectivas pastas para uma área realçada entre dois títulos de colunas.

Você pode usar esse método para reordenar medidas.

- Para visualizar todas as medidas em uma tabela cruzada, arraste a pasta Medidas para a área de título da linha ou da coluna.

Alterando a Medida Usando a Barra de Ferramentas do Visualizador de Dimensão

Você pode alterar a medida da barra de ferramentas do visualizador de dimensão.

Procedimento

1. No visualizador de dimensão, clique na medida contida na pasta Medidas.
2. Na barra de ferramentas do visualizador de dimensão, clique no botão Substituir medidas.

Se a barra de ferramentas do visualizador de dimensão não aparecer no visualizador de dimensão, clique com o botão direito do mouse abaixo do visualizador de dimensão e em **Exibir Barra de Ferramentas**.

Visualizador de PDF

O administrador do IBM Cognos PowerPlay configura o tipo de visualizador usado para relatórios em formato PDF, IBM Cognos Viewer ou IBM Cognos PowerPlay Studio Report Viewer. Ambos os visualizadores fornecem acesso às opções de relatório, como o drill through e a capacidade de abrir o relatório no PowerPlay Studio. A configuração padrão é IBM Cognos Viewer, que fornece uma interface consistente com o visualizador usado para visualizar a saída PDF de outros studios do IBM Cognos. A outra opção de visualizador, o IBM Cognos PowerPlay Studio Report Viewer, tem uma aparência semelhante ao IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web Viewer.

Dependendo das opções de execução selecionadas pelo autor do relatório ao publicá-lo, é possível customizar as informações contidas no relatório. Por exemplo, o autor do relatório pode fornecer opções de aviso que podem ser usadas para filtrar o relatório em uma categoria específica ou para alterar a medida.

É possível imprimir as informações ou abrir o relatório no PowerPlay Studio se desejar explorar mais o relatório.

Customização do conteúdo de relatórios

Dependendo de como o relatório foi criado, é possível customizar as informações contidas nele.

Entre as opções que podem ser selecionadas, temos:

- dimensões
- conteúdo das linhas e colunas
- eliminação de zeros
- títulos curtos
- moeda e formato de moeda

Procedimento

1. Abra um relatório PowerPlay no formato PDF.
2. Na página **Modificar Relatório**, selecione as informações usando os prompts e clique em **OK**.

Se o relatório já estiver aberto, você poderá retornar aos prompts usando o

botão **Alterar Configurações do Relatório** .

Resultados

Se os prompts incluírem dimensões, você poderá remover todos os filtros

rapidamente de todas as dimensões usando o botão **Reconfigurar Dimensões**  na página **Modificar Relatório**.

Visualização de camadas nas páginas

Os relatórios criados no IBM Cognos PowerPlay Client podem incluir diferentes categorias de informações usando camadas. Ao visualizar o relatório em PDF no visualizador de relatórios, cada camada aparece em uma página separada.

Você pode mostrar visualizações das camadas quando exporta o relatório no formato PDF. Além disso, quando habilitado pelo administrador, você pode visualizar explicações sobre cada categoria do relatório ou drill through no relatório relacionado para exibir mais informações.

Procedimento

Role até a próxima página do relatório.

Resultados

A página é exibida, apresentando o conteúdo para a próxima camada.

Explorar relatórios

Se desejar explorar mais os dados ou mudar um relatório, é possível abrir o relatório no IBM Cognos PowerPlay Studio Explorer.

Procedimento

Execute um dos seguintes procedimentos:

- No IBM Cognos Viewer, clique no botão do PowerPlay Studio  .
- No IBM Cognos PowerPlay Studio Viewer, clique no botão Explorar  .

Gerenciamento de relatórios

Depois de criar um ou mais relatórios, você poderá gerenciá-los para si mesmo ou para terceiros. Execute as seguintes tarefas no portal do IBM Cognos Analytics:

- Agendar a execução de um relatório ou grupo de relatórios para um horário específico.
- Distribuir relatórios a outros usuários.
- Imprimir um relatório.
- Selecionar o idioma usado na execução do relatório.
- Configurar valores de avisos.
- Realizar a manutenção do histórico de um relatório.
- Realizar a manutenção de diferentes versões de um relatório.
- Criar visualizações de relatório.

Para obter informações sobre como executar essas tarefas, consulte o IBM Cognos Analytics *Guia de Introdução*.

Capítulo 2. Explorar Dados

Use o IBM Cognos PowerPlay para localizar categorias ou medidas específicas para sua análise, ou para explorar dados realizando drill down para detalhes mais específicos ou realizando drill up para uma visão mais geral. Também é possível filtrar dados para obter as informações desejadas. Para aprofundar a exploração, você pode aninhar categorias filhas sob uma categoria-pai ou incluir cálculos para mostrar as informações exatas de que precisa. As opções de drill through podem oferecer acesso a outro cubo, relatório ou origem de dados.

Localizar Dimensões ou Medidas Específicas

Você pode procurar o relatório ou o cubo atual para localizar categorias, dimensões ou medidas específicas em seus dados.

Usar a procura para localizar itens específicos em dimensões grandes e altamente complexas pode diminuir o tempo da análise de forma significativa. Ao procurar o relatório atual, o IBM Cognos PowerPlay procura os dados na exibição atual. Ao realizar uma procura no cubo, o PowerPlay procura todos os dados no cubo.

Os resultados da procura fornecem o nome da categoria e o caminho completo. Por exemplo, a procura de um cubo para o Star Lite apresenta os seguintes resultados:

- Categoria: Star Lite
- Caminho: Produtos/Equipamento de Camping/Barracas

Procedimento

1. Clique na seta ao lado do botão de ajuda e clique em **Localizar**.
2. Especifique o critério de procura e clique em **Localizar**.
3. Na lista **Resultados**, clique na categoria que representa os itens que deseja encontrar e escolha uma das opções a seguir:
 - Para isolar os dados em uma categoria no relatório atual, clique no link **Ir para**.
 - Para filtrar o relatório na categoria retornada, clique em **Filtro**.
 - Para mostrar a categoria retornada nas linhas do relatório, clique em **Substituir linhas**.
 - Para mostrar a categoria retornada nas colunas do relatório, clique em **Substituir colunas**.

Dimensões de cenário

Uma dimensão de cenário é uma dimensão em que as categorias representam diferentes cenários. Por exemplo, será possível analisar diversos valores referentes a dados financeiros ao mesmo tempo, como valores planejados, orçamentos ou valores reais, além de valores favoráveis ou desfavoráveis.

Ao contrário das dimensões comuns, as dimensões de cenário não se agrupam em uma única categoria-raiz, porque os valores não teriam utilidade.

Uma dimensão de cenário distingue-se de outras dimensões pelo ícone de dimensão de cenário . As dimensões de cenário são definidas pelo modelador

do Transformer. Se o modelador tiver identificado uma categoria padrão para a dimensão de cenário, a categoria padrão aparecerá como um filtro padrão na linha de dimensão.

Drill down e drill up

Você pode drill up e drill down para explorar diferentes aspectos de seu negócio e mover-se entre níveis de informações.

Por exemplo, é possível examinar a receita de uma linha inteira de produtos e, em seguida, fazer o drill down para analisar a receita de cada produto da linha. Ao terminar de ver a receita dos produtos individuais, você pode fazer o drill up e voltar à hierarquia anterior. Depois que estiver familiarizado com a hierarquia, você poderá fazer o drill up e o drill down de vários níveis de uma vez. Se desejar examinar o impacto de um único aspecto do negócio em relação ao todo, poderá fazer o drill down até a categoria de nível mais baixo em uma dimensão.

Os recursos de drill down e drill up disponíveis dependem do tipo de exibição escolhido.

Drill Down

Altere os níveis de categoria usando um dos seguintes recursos:

- Clique na categoria de nível mais baixo, na linha da dimensão, para fazer o drill down.
- Para fazer o drill down de um nível de categoria por vez, clique no link título de uma linha ou coluna até que nível de categoria seja alcançado.
- Para fazer o drill down de um nível por todas as categorias, clique com o botão direito do mouse na área seletora de nível da coluna ou linha e clique em **Um nível abaixo**.
- Para fazer o drill down diretamente nas categorias associadas a valores de dados específicos nas exibições da tabela cruzada, clique duas vezes sobre o valor dos dados.

Drill Up

Altere os níveis de categoria usando um dos seguintes recursos:

- Na linha da dimensão, clique na categoria de nível mais alto.
- Para fazer o drill up de um nível por todas as categorias, clique com o botão direito do mouse na área seletora de nível da coluna ou linha e clique em **Um nível acima**.
- Para drill up até categorias-pai de linhas ou colunas, clique com o botão direito do mouse no valor de dado onde as linhas e colunas se cruzam.

Caminhos diferentes para uma categoria

O modelador do IBM Cognos Transformer pode definir vários caminhos em uma dimensão que levam às mesmas categorias. Um caminho primário de drill down é o caminho principal em uma dimensão. Um caminho de drill down alternativo é outro caminho na mesma dimensão, que leva às mesmas categorias.

Por exemplo, o caminho principal da dimensão anos é por ano e um dos seus caminhos alternativos é por mês. Ambos os caminhos convergem no nível de dia.

Valores de dados restritos

O modelador do IBM Cognos Transformer pode construir regras de segurança em cubos onde os dados são sensíveis, por exemplo, em aplicativos financeiros. Quando a exibição mostra um nível de categoria ao qual você não tem o acesso de segurança necessário, será possível ver a palavra "negado" em vez de um valor de dados. Ao executar o drill down em uma categoria, você não pode visualizar um nível mais baixo de um valor de dado restrito. A palavra "negado" também é exibida para os totais de resumo de uma categoria que inclua esse valor de dados restrito.

Filtrar Dados

Um filtro altera o foco de um relatório, limitando as informações a um nível de uma dimensão e enfatizando apenas as informações escolhidas.

Se desejar examinar o impacto de um único aspecto de seu negócio em relação ao todo, é possível filtrar para a categoria de nível mais baixo daquela dimensão. Por exemplo, você começa com um relatório que exibe receitas em todas as regiões e para todas as linhas de produtos. Usando a linha de dimensão, poderá filtra o relatório com a dimensão de região de vendas para exibir a receita das Américas.

Procedimento

Na linha da dimensão, clique na categoria que você deseja filtrar.

Outra opção de filtragem é clicar com o botão direito do mouse sobre a categoria no visualizador de dimensão e então clicar em **Filtro**.

Para remover todos os filtros de todas as dimensões, clique no botão Reconfigurar



Aninhar categorias

Ao abrir um relatório, as categorias das duas primeiras dimensões da linha de dimensão aparecem nas linhas e colunas.

Para visualizar mais detalhes no relatório, você pode incluir categorias aninhadas a partir da dimensão atual, dimensões diferentes e medidas. Um relatório aninhado inclui informações resumidas de categorias aninhadas.

Por exemplo, um relatório mostra as categorias Produtos nas colunas e as categorias Anos nas linhas. É possível incluir os trimestres como categorias aninhadas. O sumário para cada trimestre é exibido no relatório a seguir.

Revenue as values		Camping Equipment	Golf Equipment	Mountaineering Equipment	Outdoor Protection	Personal Accessories	Products
2006	2006 Q 1	115,969,290	58,379,261	36,539,206	2,410,113	131,722,288	345,020,158
	2006 Q 2	131,594,512	62,467,714	42,683,784	2,632,786	153,205,078	392,583,874
	2006 Q 3	130,979,047	56,040,116	41,443,786	2,621,541	147,252,623	378,337,113
	2006 Q 4	122,376,880	54,485,598	40,379,738	2,694,775	162,054,064	381,991,055
	2006	500,919,729	231,372,689	161,046,514	10,359,215	594,234,053	1,497,932,200
2007	2007 Q 1	145,539,940	81,537,354	59,768,436	1,879,174	184,020,708	472,745,612
	2007 Q 2	153,809,380	69,081,676	60,116,560	1,887,360	194,759,998	479,654,974
	2007 Q 3	54,031,962	25,129,545	21,643,417	706,857	65,032,264	166,544,045
	2007 Q 4	0	0	0	0	0	0
	2007	353,381,282	175,748,575	141,528,413	4,473,391	443,812,970	1,118,944,631
Years	1,590,730,027	729,044,204	409,715,631	76,002,938	1,886,038,235	4,691,531,035	

Figura 2. Relatório com Categorias Aninhadas

Procedimento

Na linha da dimensão, localize a categoria que deseja aninhar e arraste-a para a área de nível aninhado da linha ou da coluna. É possível remover uma categoria aninhada através do menu do botão direito do mouse, disponível na área seletora de nível para a respectiva categoria.

Mover ou copiar linhas, colunas e níveis de aninhamento

Para alterar rapidamente a visualização de seus dados de tabela cruzada na Interface avançada, é possível mover ou copiar linhas, colunas e níveis de aninhamento.

Procedimento

Opte por mover ou copiar um determinado nível:

- Para mover um nível, arraste a área seletora de nível do nível aninhado para uma área de nível de destino no eixo atual ou outro eixo.
- Para copiar um nível, pressione Ctrl e arraste a área seletora de nível do nível aninhado para uma área de nível de destino no eixo atual ou outro eixo.

A área de nível de destino é exibida com realce na borda externa de um eixo.

Resultados

É possível remover uma categoria aninhada através do menu do botão direito do mouse, disponível na área seletora de nível para a respectiva categoria.

Tarefas relacionadas:

“Exibir várias medidas em um relatório” na página 43

Também é possível mostrar várias medidas em um relatório.

Criar um subconjunto de categorias

É possível definir subconjuntos de categorias baseadas em critérios especificados. Os subconjuntos ajudam a isolar, explorar e analisar elementos específicos de seus dados.

É possível criar subconjuntos por critérios de procura, por valor de medida ou por seleção de categoria individual. Também é possível criar um subconjunto para uma dimensão diretamente da tabela cruzada. Depois de criado, o subconjunto aparece no visualizador de dimensão na dimensão que você usou para criá-lo.

Os subconjuntos podem ser dinâmicos, o que significa que são atualizados sempre que uma mudança no cubo afetar as categorias em um subconjunto. Por exemplo, você é gerente regional de uma empresa que vende produtos de jardim. Para analisar as vendas de produtos seguros para o meio ambiente em sua região, crie um subconjunto definido por critérios de procura em que todos os produtos contenham o texto "Ambien". À medida que mais produtos que atendem ao critério de procura são incluídos, eles são incluídos dinamicamente ao subconjunto.

Se criar um subconjunto por seleção de categorias individuais, é possível que ele contenha categorias para vários níveis, mas apenas categorias contidas na mesma dimensão. Não é possível aninhar um subconjunto dentro da dimensão da qual variou ou dentro de outro subconjunto se ambos forem da mesma dimensão.

Ao realizar drill through de um relatório que usa um subconjunto, os valores do subconjunto não são aplicados ao relatório de destino.

Criando um Subconjunto Usando Critério de Procura ou Valor de Medida

Você pode criar um subconjunto usando critério de procura ou um valor de medida.

Procedimento

1. Clique no botão Subconjuntos Customizados .
2. Digite um nome para o subconjunto.
3. Selecione a dimensão em que deseja criar o subconjunto.
4. Definição de critérios de procura ou valores de medidas:
 - Para definir um critério de procura, clique em **Definir Regra por Critério de Procura, Avançar**. Clique em **Incluir** e crie a definição de procura ao fornecer a sequência de procura, a categoria inicial a ser procurada e o escopo da categoria ou de seus níveis. Clique em **OK**.
A sequência de procura não diferencia maiúsculas e minúsculas.
É possível definir mais de uma condição de procura. Também é possível editar ou excluir definições existentes na caixa de diálogo **Criar subconjunto customizado por procura de nome**.
Quando concluir a configuração das definições de procura, clique em **Próximo**.
 - Para definir um valor de medida, clique em **Definir Regra por Valor de Medida, Avançar**. Defina o valor da medida por meio da escolha da medida que será utilizada como base para a regra, os valores que deseja que sejam retornados, a categoria e o escopo dos níveis de categoria que deseja

procurar. Também é possível aplicar filtros de dimensão, se apropriado. Quando concluir a definição do valor da medida, clique em **Próximo**.

5. Revise os resultados da procura.

Para remover um resultado de procura do subconjunto, clique no resultado e em **Remover**. Para retornar o resultado da procura para o subconjunto, clique no resultado e em **Reativar**.

As categorias retornadas em um conjunto de resultados baseado na regra do subconjunto são dinâmicas. Se houver mudanças na origem de dados, o conjunto de resultados retornado refletirá essas mudanças e elas serão

identificadas por um ícone de binóculos .

6. Se desejar incluir categorias que não foram retornadas em um conjunto de resultados, na lista **Categorias disponíveis**, selecione as categorias e clique no botão Incluir no subconjunto customizado.

Essas categorias são estáticas. Se você modificar a regra do subconjunto ou se houver mudanças na origem de dados e um conjunto de resultados diferente for retornado, essas categorias adicionais continuam incluídas no subconjunto e permanecem até que você as exclua.

7. Clique em **Concluir**.

Resultados

No visualizador de dimensão, o subconjunto aparece como uma nova categoria.

É possível renomear, editar ou excluir o subconjunto por meio dos comandos do menu do botão direito do mouse, quando estiver selecionado.

Criando um Subconjunto Usando uma Seleção de Categoria

Você pode criar um subconjunto usando uma seleção de categoria.

Procedimento

1. Clique no botão Subconjuntos Customizados .
2. Digite um nome para o subconjunto.
3. Selecione a dimensão em que deseja criar o subconjunto.
4. Clique em **Selecionar Categorias, Avançar**.
5. Selecione as categorias que deseja exibir no subconjunto e clique no botão Incluir no subconjunto customizado.
6. Clique em **Concluir**.

Resultados

No visualizador de dimensão, o subconjunto aparece como uma nova categoria. As categorias são estáticas e permanecem no subconjunto até que sejam excluídas.

É possível renomear, editar ou excluir o subconjunto por meio dos comandos do menu do botão direito do mouse, quando estiver selecionado.

Criando um Subconjunto Usando uma Dimensão no Relatório

Você pode criar um subconjunto usando uma dimensão no relatório.

Procedimento

1. Selecione as linhas ou colunas em que deseja incluir o subconjunto.
2. Clique com o botão direito do mouse sobre a área de título da linha ou coluna selecionadas e clique em **Criar subconjunto customizado**.

Resultados

É possível renomear, editar ou excluir o subconjunto por meio dos comandos do menu do botão direito do mouse, quando estiver selecionado.

Criando Subconjuntos com Categorias Superiores e Inferiores

É possível criar subconjuntos que incluam categorias com valores mais altos ou mais baixos de uma medida específica.

Os usuários podem selecionar dinamicamente o número de categorias a serem incluídas no subconjunto, como os 10 iniciais ou os 25 finais.

Procedimento

1. Clique no botão Subconjuntos Customizados .
2. Digite um nome para o subconjunto, escolha a dimensão a ser utilizada como sua base para o subconjunto e clique em **Definir Regra pelo Valor de Medida, Avançar**.
3. Configure as opções conforme descrito a seguir e clique em **Próximo**:
 - Clique na opção para inclusão de valores por início (classificados em ordem decrescente) ou fim (classificados em ordem crescente).
 - Digite o número de categorias a serem incluídas na definição do subconjunto.
 - Selecione o nível de dimensão necessário como ponto inicial para a definição do subconjunto e também uma opção de escopo adequada.
4. Continue seguindo as etapas do assistente da última área de janela e clique em **Concluir**.
5. Confirme que a árvore de dimensão está atualizada para conter o novo subconjunto, com os níveis filtrados devidamente alterados.

Criar cópias de subconjuntos

É possível criar cópias de subconjuntos estáticos. Após a criação da cópia, você poderá modificá-la de acordo com suas necessidades. Por exemplo, você pode usar cópias para criar diversos subconjuntos semelhantes.

Antes de Iniciar

Você deve usar a interface aperfeiçoada para criar uma cópia de um subconjunto estático.

Procedimento

No visualizador de dimensão, clique com o botão direito do mouse em um subconjunto e, em seguida, clique em **Duplicar**.

Resultados

Será criada uma cópia do subconjunto com o nome **Duplicada denome do subconjunto original** .

É possível selecionar a cópia e editá-la usando o comando **Editar** no menu do botão direito do mouse.

Incluir ou remover categorias em subconjuntos

É possível incluir categorias em um subconjunto se pertencerem à mesma dimensão do subconjunto e à mesma hierarquia onde ele foi criado. Além disso, a categoria não pode ser uma hierarquia-raiz.

Incluindo Categorias em um Subconjunto

Você pode editar um subconjunto para incluir categorias.

Procedimento

1. No visualizador de dimensão, clique com o botão direito do mouse em um subconjunto e depois clique em **Editar**.
2. Na lista **Categorias disponíveis**, selecione as categorias que deseja que sejam exibidas no subconjunto.
3. Na lista **Conjunto de resultados**, selecione uma categoria.
As categorias incluídas irão aparecer acima da categoria selecionada na lista **Conjunto de resultados**.
4. Clique no botão de adição de subconjunto customizado para mover as categorias da lista **Categorias disponíveis** à lista **Conjunto de resultados**.
5. Clique em **Concluir**.

Resultados

As categorias são incluídas no subconjunto.

Removendo Categorias de um Subconjunto

Você pode editar um subconjunto para remover categorias.

Procedimento

1. No visualizador de dimensão, clique com o botão direito do mouse em um subconjunto e depois clique em **Editar**.
2. Na lista **Conjunto de resultados**, selecione uma categoria.
3. Clique no botão de remoção do subconjunto customizado para mover as categorias da lista **Conjunto de resultados** para a lista **Categorias disponíveis**.
4. Clique em **Concluir**.

Resultados

As categorias são removidas do subconjunto.

Visualização de detalhes de definições de subconjuntos

Se o filtro de dimensão ou a linha ou coluna de tabela cruzada contém um subconjunto, a janela **Explicar** exibe uma descrição sucinta da definição do subconjunto junto a um ícone identificável.

Por exemplo, em vez de apenas o nome do subconjunto, as categorias incluídas no subconjunto são listadas na forma de sequências procuráveis, intervalos ou contendo expressões. O ponto inicial e o escopo também são mostrados.

As informações a seguir não aparecem na janela **Explicar**:

- categorias em uma lista de seleção estática
- categorias explicitamente incluídas ou categorias com resultados descartados
- em subconjuntos por medida, o nível de início (raiz) de uma dimensão.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em uma linha, coluna ou célula na tabela cruzada e depois em **Explicar**.
2. Efetue a rolagem conforme necessário e observe a descrição detalhada do seu subconjunto.

Ocultar totais ou subtotais

Cada relatório que usa uma exibição em tabela cruzada mostra uma linha e uma coluna com o valor total de cada categoria. Da mesma forma, ao incluir categorias aninhadas em um relatório usando uma exibição de crosstab, o IBM Cognos PowerPlay inclui uma linha ou coluna de resumo de subtotal para cada nível de categorias-filhas para que seja possível ver como cada nível de categorias é sintetizado para o próximo nível.

Se você não quiser que esses totais ou subtotais sejam exibidos, poderá ocultá-los.

Antes de Iniciar

O relatório deve usar a exibição em tabela cruzada ou tabela cruzada recuada para ocultar totais ou subtotais.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em uma linha ou coluna de sumário total ou subtotal e clique em **Exibir/Ocultar**.
2. Desmarque a caixa de seleção **Exibir resumos** e clique em **OK**.

Incluir cálculos

Você pode criar um cálculo customizado que combine linhas ou colunas para obter um novo item.

É possível executar os seguintes tipos de cálculos:

- Aritméticos: adição, subtração, multiplicação, divisão e exponenciação.
- Porcentagem: percentual, percentual de base, percentual cumulativo e crescimento percentual.
- Analíticos: média, mediana, máximo, mínimo, percentil e roll-up.
- Financeiros: previsão e acúmulo.

Por exemplo, se o seu relatório apresenta trimestres do ano, é possível incluir novos itens mostrando a porcentagem acumulada da contribuição de cada trimestre. Depois que uma nova categoria calculada é incluída, é possível incluir outros cálculos usando uma categoria calculada já existente.

Procedimento

1. Selecione os títulos das linhas ou colunas para as quais você deseja executar

um cálculo e clique no botão Cálculo .

2. Na caixa **Tipo de operação**, selecione o tipo de cálculo.
3. Na caixa **Operação**, selecione o cálculo.
4. Na caixa **Nome do cálculo**, digite um nome para o cálculo.
5. Na caixa **Incluir categorias**, selecione as categorias que deseja incluir no cálculo.
Decida se deseja incluir ou excluir as categorias com supressão de zeros no seu cálculo. A supressão de valores de zero ao mesmo tempo em que são incluídos no cálculo pode confundir outros usuários do seu relatório.
6. Se desejar usar uma constante no cálculo, marque a caixa de seleção ao lado de **Número** e digite-a.
7. Se deseja mover o cálculo, marque a caixa de seleção **Móvel**.
8. Clique em **OK**.

Resultados

A nova categoria calculada aparece em itálico na exibição.

Tarefas relacionadas:

“Mover cálculos”

É possível arrastar cálculos para qualquer lugar de um eixo, através da Interface avançada.

Editar cálculos

É possível editar cálculos inseridos como colunas ou linhas em um relatório. Também é possível alterar o nome de cálculos.

Por exemplo, você criou cálculos da porcentagem cumulativa da contribuição das vendas de cada trimestre para o ano. Você pode alterar o cálculo para mostrar a contribuição de cada mês, se desejar detalhes mais específicos no relatório.

Na Interface genérica, não é possível modificar um cálculo existente. Primeiramente, você deve excluir o cálculo e depois recriá-lo com sua nova definição.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse sobre o título da linha ou coluna de cálculo e clique em **Editar cálculo**.
2. Edite os itens do cálculo e clique em **OK**.

Mover cálculos

É possível arrastar cálculos para qualquer lugar de um eixo, através da Interface avançada.

Você também pode posicionar o cálculo no topo ou à esquerda da tabela cruzada. Quando os cálculos são movidos, os mesmos permanecem fixos nas posições especificadas por você desde que continue explorando a mesma dimensão da tabela cruzada.

Se você mover um cálculo em uma categoria que não seja pai dos operandos do cálculo, os valores dos operandos serão configurados como zero. Por exemplo, se você mover o cálculo Equipamentos de Camping +1 em uma categoria que não seja pai de Equipamentos de Camping, o cálculo produzirá o valor 1 (um) para todas as linhas. Isso ocorre porque o valor de Equipamentos de Camping está configurado como 0. O operando também é configurado como 0 quando você configura o filtro da barra de dimensão como uma categoria que não é uma ancestral direta dos operandos do cálculo.

É possível mover cálculos em uma dimensão de tempo, mas não em uma categoria de tempo.

As restrições a seguir são aplicáveis quando você arrasta os cálculos em uma tabela cruzada:

- Os cálculos devem ser especificados como móveis.
- Os cálculos podem ser movidos somente dentro da mesma dimensão.
- Os cálculos de previsão e ranks não podem ser movidos.

Antes de Iniciar

Por padrão, os cálculos não são móveis a menos que uma configuração seja ativada quando o cálculo é criado.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse sobre o título da linha ou coluna de cálculo e clique em **Editar cálculo**.
2. Na caixa de diálogo **Cálculos**, clique em **Móvel** e, em seguida, clique em **OK**.
3. Clique no cálculo e arraste-o para o novo local no relatório.

Resultados

Se a tabela cruzada for alterada, o cálculo móvel se moverá em relação à categoria a qual está se relaciona. O cálculo permanece próximo a essa categoria enquanto a mesma está visível na tabela cruzada e a hierarquia da dimensão permanece a mesma. Ao contrário de cálculos não móveis, o cálculo não muda de local quando a definição do cálculo se altera.

Métodos de previsão

TERMOS DE USO: Os métodos de previsão usados na Função de Previsão baseiam-se na análise estatística de informações históricas obtidas de origens de dados subjacentes. A precisão dos valores previstos está sujeita a muitas variáveis. Tais variáveis incluem a precisão dos dados históricos subjacentes e de eventos externos que podem afetar a validade desses dados para efeito de previsão. A Função de previsão deve ser usada somente como uma orientação dos valores futuros das medidas sendo previstas e não deve ser usada como base para decisões comerciais ou financeiras complexas.

A IBM não se considera responsável pela precisão dos valores reais futuros e não garante quaisquer resultados específicos. O uso da Função de Previsão e dos dados gerados por ela são de sua inteira responsabilidade. A Função de Previsão pode conter erros ou produzir cálculos inexatos. Você aceita a Função de Previsão e a documentação "COMO ESTÃO". EM NENHUM CASO A IBM SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER TIPO DE DANO, INCLUINDO, MAS SEM LIMITAÇÕES, DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, PUNITIVOS OU CONSEQÜENCIAIS, RESULTANTES DO USO DA FUNÇÃO DE PREVISÃO OU DA INTERPRETAÇÃO DE DADOS DELA RESULTANTES.

Conceitos relacionados:

Capítulo 5, "Fórmulas de previsão", na página 53

É possível fazer prognósticos sobre o desempenho futuro de seus negócios com base em dados passados usando um destes métodos de previsão de progressão de tempo: Tendência, Crescimento ou Regressão Automática.

Tendência (linear ou em linha reta)

O método de previsão de tendência baseia-se na técnica de regressão linear de previsão de séries de tempo. A previsão de tendência fornece o maior grau de confiabilidade de previsão quando os fatores que impulsionam o seu negócio afetam suas medidas de forma linear. Por exemplo, quando o histórico de receitas aumenta ou diminui a uma taxa constante, está ocorrendo um efeito linear .

Um diagrama com várias linhas de dados históricos precisa parecer linear ou quase linear para ter mais confiabilidade. Por exemplo, se você estiver fazendo a previsão de receita para os dois próximos trimestres com base na receita dos quatro últimos trimestres e o diagrama com várias linhas da receita do último trimestre for linear ou quase linear, o método de Tendência lhe dará a maior confiabilidade de previsão.

Use o método de Previsão quando tiver somente dois valores de dados representando dois períodos de tempo em seus dados históricos.

Crescimento (curvo ou em linha curva)

O método de previsão de Crescimento baseia-se na técnica de regressão exponencial de previsão de séries temporais. A previsão de Crescimento fornece o maior grau de confiabilidade de previsão quando os fatores que impulsionam o seu negócio afetam suas medidas de forma exponencial. Por exemplo, quando o histórico de receitas aumenta ou diminui a uma taxa cada vez maior, está ocorrendo um efeito exponencial .

Um plot multilinhas de dados históricos deve ser exponencial para obter melhor precisão. Por exemplo, se suas receitas estiverem crescendo exponencialmente devido à introdução de um produto campeão de vendas, a previsão de Crescimento fornecerá uma previsão mais confiável do que o método de Tendência. De modo similar, se contratar representantes de vendas para a sua empresa, será possível utilizar a previsão de Crescimento para determinar qual linha de produtos tem o maior potencial de crescimento para alocar seus novos recursos de modo efetivo.

Regressão automática (sazonal)

O método de previsão de regressão automática baseia-se na abordagem correlativa automática de séries temporais. A previsão de Regressão Automática detecta as flutuações lineares, não lineares e sazonais de dados históricos e projeta essas

tendências para o futuro. A regressão automática fornece o maior grau de confiabilidade de previsão quando os fatores que impulsionam o seu negócio são afetados por flutuações sazonais.

Um diagrama com várias linhas de tempo e receita mostra flutuações para cima e para baixo que podem refletir variações sazonais. Por exemplo, se a sua receita estiver crescendo de forma exponencial devido à introdução de um produto campeão de vendas, mas as vendas desse produto forem sazonais, então a previsão de regressão automática fornecerá um prognóstico mais confiável do que o método de crescimento.

Use o método de regressão automática quando você tiver dados históricos representando um grande número de períodos de tempo (por exemplo, mais de 24 períodos mensais) e quando houver a possibilidade de variações sazonais ocorrerem nesses períodos.

Para crosstabs, se você aninhar vários níveis de tempo, o IBM Cognos PowerPlay produzirá a previsão somente no nível de tempo mais alto. Por exemplo, se você aninhar trimestres em anos para receita e depois inserir um cálculo de previsão, o PowerPlay gerará a previsão apenas no nível de anos. Para gerar uma previsão para o nível de trimestres, exclua o nível de anos antes de gerar a previsão.

Se você aplicou classificação em sua tabela cruzada, o PowerPlay criará a previsão que for solicitada, entretanto, previsões não serão incluídas nas classificações.

Se você converter a moeda em sua tabela cruzada, o PowerPlay criará a previsão nos valores convertidos da moeda.

Criar uma previsão

É possível fazer prognósticos sobre o desempenho futuro de seus negócios com base em dados passados usando um destes métodos de previsão de progressão de tempo: tendência, crescimento ou regressão automática.

Os valores calculados podem aparecer como *na* ou em notação científica (por exemplo, 1.7976931348623158e+308). Se os valores aparecerem como *na*, o IBM Cognos PowerPlay não terá valores apropriados nos quais basear uma previsão. Se o valor aparecer em notação científica, o resultado tem mais de 15 dígitos.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em uma categoria de tempo na exibição da tabela cruzada ou de gráfico e em **Inserir Cálculo**.
2. Na caixa **Tipo de operação**, selecione **Financeira**.
3. Na lista **Método de previsão**, selecione o método de previsão que deseja usar.
4. Na caixa **Horizonte de previsão**, digite o número de períodos de tempo para a previsão.
5. Clique em **OK**.

Resultados

Dicas

- Para alterar o rótulo de um cálculo, clique com o botão direito do mouse no rótulo e clique em **Renomear cálculo**. Digite o novo rótulo na caixa **Nome do Cálculo** e clique em **OK**

- Para visualizar o método de previsão utilizado, clique com o botão direito do mouse no rótulo e em **Explicar**.

Como trabalhar no modo de estrutura

Ao trabalhar com exibições de tabela cruzada, é possível criar relatórios sem mostrar os dados.

Isso pode economizar tempo se você estiver explorando um cubo grande com muitos níveis. Quando encontrar as informações em que está interessado, poderá exibir rapidamente os dados na tela.

Algumas das opções na barra de ferramentas não estarão disponíveis enquanto a opção **Obter dados mais tarde** estiver ativada.

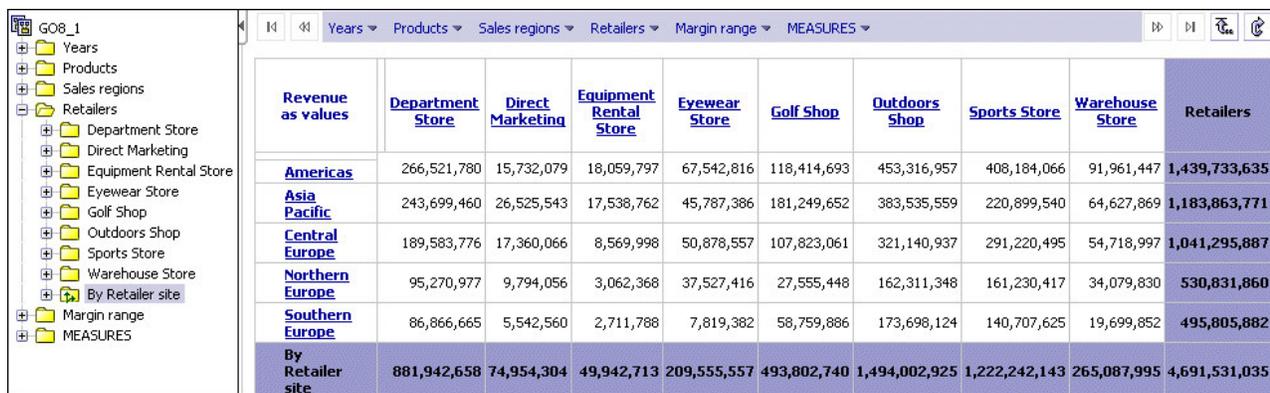
Procedimento

1. Clique no botão Exibir Opções  e clique em **Obter Dados Posteriormente**.
2. Explore o relatório até que esteja satisfeito com seu estado.
3. Na exibição, clique em **Obter dados**.

Analizando Hierarquias Alternativas

Você pode criar tabelas cruzadas que mostrem duas hierarquias diferentes da mesma dimensão nas linhas e colunas. Faça isso para isolar e analisar dados relativos com um nível refinado de granularidade.

Um exemplo disso seria a criação de um relatório que inclui informações sobre tipos de varejistas. A dimensão Varejista em seu relatório inclui categorias para cada tipo de varejista e um categoria de hierarquia alternativa que representa os fornecedores por região. Os varejistas individuais correspondem ao nível inferior na dimensão Varejistas. Na hierarquia alternativa, os fornecedores individuais também são o nível mais baixo. Quando você cria uma tabela cruzada que tem a hierarquia alternativa por local de varejista nas linhas e o tipo de varejista nas colunas, é possível analisar o desempenho relativo do tipo de varejista nas diversas regiões.



Revenue as values	Department Store	Direct Marketing	Equipment Rental Store	Eyewear Store	Golf Shop	Outdoors Shop	Sports Store	Warehouse Store	Retailers
Americas	266,521,780	15,732,079	18,059,797	67,542,816	118,414,693	453,316,957	408,184,066	91,961,447	1,439,733,635
Asia Pacific	243,699,460	26,525,543	17,538,762	45,787,386	181,249,652	383,535,559	220,899,540	64,627,869	1,183,863,771
Central Europe	189,583,776	17,360,066	8,569,998	50,878,557	107,823,061	321,140,937	291,220,495	54,718,997	1,041,295,887
Northern Europe	95,270,977	9,794,056	3,062,368	37,527,416	27,555,448	162,311,348	161,230,417	34,079,830	530,831,860
Southern Europe	86,866,665	5,542,560	2,711,788	7,819,382	58,759,886	173,698,124	140,707,625	19,699,852	495,805,882
By Retailer site	881,942,658	74,954,304	49,942,713	209,555,557	493,802,740	1,494,002,925	1,222,242,143	265,087,995	4,691,531,035

Figura 3. Relatório com Hierarquia Alternativa

Procedimento

1. No visualizador de dimensão, clique com o botão direito na categoria de dimensão que deseja filtrar e clique em **Substituir linhas**.
2. Clique com o botão direito do mouse na categoria de hierarquia alternativa e clique em **Substituir colunas**.

Resultados

Os títulos e os valores das colunas mudam para refletir a adição de um filtro de hierarquia alternativa.

Visualizar um gráfico e uma tabela juntos

Você pode melhorar seus recursos de análise e apresentação visualizando uma tabela cruzada e um gráfico juntos em uma janela do navegador.

Na visualização dividida, os dois modos de exibição usam os mesmos dados e permanecem sincronizados se você fizer um drill ou filtrar em uma visualização. É possível salvar visualizações divididas com exportações e marcadores em PDF criados no IBM Cognos PowerPlay. Elas também podem ser salvas com a publicação do seu relatório no portal.

Procedimento

1. Clique no botão Exibir Opções .
2. No menu **Exibir Opções**, clique em **Dividir Visualização**.

Resultados

Por padrão, aparece um gráfico de barras e uma tabela cruzada. É possível usar os menus suspensos Tabela Cruzada e Gráfico da barra de ferramentas para alterar a exibição em tabela cruzada ou gráfico.

Visualizar explicações

Você pode ver uma explicação das informações que estão sendo exploradas. A explicação contém informações gerais sobre o status da exibição atual e todas as descrições de dados incluídas no cubo pelo modeladora do Transformer.

No IBM Cognos PowerPlay Studio Viewer, as explicações estão disponíveis para os títulos de linha e de coluna no relatório. No PowerPlay Studio Explorer, as explicações fornecem informações adicionais incluindo detalhes sobre as configurações de supressão e se o relatório inclui exceções customizadas.

Visualizando Explicações no PowerPlay Studio Explorer

Escolha se deseja visualizar as explicações de toda a exibição ou de células individuais:

- Para visualizar explicações de toda a exibição, clique na seta à direita do botão da ajuda e em **Explicar**.
- Para visualizar explicações para células individuais na exibição, clique com o botão direito do mouse sobre a célula e, em seguida, clique em **Explicar**.

Visualizando Explicações no PowerPlay Studio Viewer

No Adobe Acrobat Reader, coloque o ponteiro sobre o título da linha ou sobre o título da coluna para a qual deseja uma explicação e clique no título.

Drill Through De e Para o PowerPlay Studio

É possível acessar um relatório do IBM Cognos Analytics ou um pacote que contém um PowerCube do PowerPlay Studio usando definições de drill-through no IBM Cognos Analytics.

Também é possível realizar drill through em um pacote que contenha um PowerCube de outro relatório, ou outro pacote do PowerCube. Para obter informações sobre como realizar drill through entre outros studios no IBM Cognos Analytics, consulte o IBM Cognos Analytics *Guia de Introdução*.

Os seguintes relatórios de amostra no pacote **Vendas e Marketing (cubo)** mostram os links de drill through do PowerPlay Studio:

- **Margem de Lucro e Renda**
- **Renda por Método de Pedido**
- **As 20 principais marcas de produtos.**

É possível usar o contexto da célula selecionada e os filtros na linha de dimensão no relatório de origem no PowerPlay Studio para

- filtrar e abrir um relatório existente ou a visualização padrão de um PowerCube no PowerPlay Studio
- filtrar e abrir relatórios no Analysis Studio
- filtrar e executar um relatório criado no Query Studio, no Analysis Studio ou no Geração de Relatórios
- ir até um marcador em uma versão salva de um relatório

O contexto não é usado como filtro quando a definição afirma que o relatório completo está sendo executado ou quando estiver fazendo drill through em

- uma versão salva de um relatório
- um relatório em execução, quando não houver células selecionadas para qualquer contexto relevante no relatório de origem

Dependendo das configurações padrão de aviso no relatório de destino e na definição de drill-through, os avisos que não receberem valores do contexto do relatório de origem poderão aparecer.

Observação: No IBM Cognos Series 7 PowerPlay, o ícone de drill through não estará disponível se os destinos de drill through não estiverem definidos e estiverem no escopo. No PowerPlay Studio, assim como nas outras ferramentas do IBM Cognos Analytics, o ícone de drill-through está sempre disponível, mas a lista de destinos estará vazia se nenhum destino de drill-through for definido ou estiver no escopo. Se o administrador do PowerPlay desativar a opção de drill through, o ícone não aparecerá.

Procedimento

1. Abra um relatório ou a visualização padrão de um PowerCube no PowerPlay Studio.
2. Selecione os dados aos quais deseja aplicar o drill through.

3. Clique no botão **Drill Through** .

Se houver apenas um destino de drill-through definido, o destino abrirá. Do contrário, a página **Ir para** será apresentada.

4. Na lista de destinos possíveis, clique no nome da definição de drill-through do relatório de destino ou pacote do PowerCube.

Dica: Caso você tenha as permissões necessárias, poderá verificar se está executando o contexto correto antes de abrir o destino. Na página **Ir para**, clique em **Ver valores de origem aprovados**.

5. Se necessário, selecione os valores dos avisos correspondentes ao relatório de destino.

O relatório de destino é aberto.

Capítulo 3. Formatação de dados

O IBM Cognos PowerPlay inclui muitas opções de formatação que podem ser usadas para tornar seus relatórios mais eficientes. Por exemplo, é possível alternar de uma exibição em tabela cruzada para uma exibição em gráfico, como um gráfico de setores circulares ou de linhas. As exibições em gráfico realçam tendências gerais ou relacionamentos nos dados. As regras de exceção customizadas enfatizam dados excepcionais, para que se possa identificar rapidamente áreas de sucesso e áreas que necessitam de maior investigação. Outras opções de formatação incluem a mudança de cores e padrões, classificação de dados e o ocultamento de categorias específicas.

Tipos de exibição

Uma exibição é uma representação visual dos dados do relatório. É possível alterar as exibições para:

- mostrar informações de perspectivas diferentes
- encontrar uma tendência
- comparar variáveis, mostrar variação e acompanhar desempenho
- comparar várias medidas

Por exemplo, é possível alterar a exibição em tabela cruzada para uma exibição em setor para visualizar a relação entre os componentes individuais e todo o conjunto de dados. Também é possível usar mais de um tipo de exibição para o mesmo relatório.

Ao visualizar categorias aninhadas em tipos de exibições gráficas, cada interseção de nível mais baixo é mostrada em uma exibição separada. Para isolar a exibição de uma categoria aninhada, clique no link da categoria aninhada. Se não houver mais categorias aninhadas, apenas uma exibição será mostrada.

Para visualizar informações de resumo em um gráfico aninhado, clique no botão Aumentar Zoom .

Dica: para voltar à visualização original do relatório, clique no botão de opções de exibição e em **Reconfigurar**. Se tiver preparado um marcador, não voltará à visualização inicial.

Exibição de Tabela Cruzada

A exibição padrão em tabela cruzada é o tipo de exibição padrão e mostra os dados em um formato de tabela. As duas primeiras dimensões do cubo representam as linhas e colunas .

Se as categorias forem aninhadas, elas aparecerão em linhas abaixo ou em colunas à direita das dimensões do nível mais alto. Neste relatório, o nível Trimestres está aninhado no nível Anos.

Revenue as values		Camping Equipment	Golf Equipment	Mountaineering Equipment	Outdoor Protection	Personal Accessories	Products
2006	2006 Q 1	115,969,290	58,379,261	36,539,206	2,410,113	131,722,288	345,020,158
	2006 Q 2	131,594,512	62,467,714	42,683,784	2,632,786	153,205,078	392,583,874
	2006 Q 3	130,979,047	56,040,116	41,443,786	2,621,541	147,252,623	378,337,113
	2006 Q 4	122,376,880	54,485,598	40,379,738	2,694,775	162,054,064	381,991,055
	2006	500,919,729	231,372,689	161,046,514	10,359,215	594,234,053	1,497,932,200
2007	2007 Q 1	145,539,940	81,537,354	59,768,436	1,879,174	184,020,708	472,745,612
	2007 Q 2	153,809,380	69,081,676	60,116,560	1,887,360	194,759,998	479,654,974
	2007 Q 3	54,031,962	25,129,545	21,643,417	706,857	65,032,264	166,544,045
	2007 Q 4	0	0	0	0	0	0
	2007	353,381,282	175,748,575	141,528,413	4,473,391	443,812,970	1,118,944,631
Years	1,590,730,027	729,044,204	409,715,631	76,002,938	1,886,038,235	4,691,531,035	

Figura 4. Exibição de Tabela Cruzada Padrão com Categorias Aninhadas

Exibição de Tabela Cruzada Recuada

Use tabelas cruzadas recuadas de forma que os níveis das categorias aninhadas fiquem recuados e as relações entre as categorias possam ser mais facilmente identificadas. Esta exibição também apresenta um formato mais compacto do que uma tabela cruzada, tornando-a mais adequada para impressão.

Revenue as values	Camping Equipment	Golf Equipment	Mountaineering Equipment	Outdoor Protection	Personal Accessories	Products
2006						
<u>2006 Q 1</u>	115,969,290	58,379,261	36,539,206	2,410,113	131,722,288	345,020,158
<u>2006 Q 2</u>	131,594,512	62,467,714	42,683,784	2,632,786	153,205,078	392,583,874
<u>2006 Q 3</u>	130,979,047	56,040,116	41,443,786	2,621,541	147,252,623	378,337,113
<u>2006 Q 4</u>	122,376,880	54,485,598	40,379,738	2,694,775	162,054,064	381,991,055
2006	500,919,729	231,372,689	161,046,514	10,359,215	594,234,053	1,497,932,200
2007						
<u>2007 Q 1</u>	145,539,940	81,537,354	59,768,436	1,879,174	184,020,708	472,745,612
<u>2007 Q 2</u>	153,809,380	69,081,676	60,116,560	1,887,360	194,759,998	479,654,974
<u>2007 Q 3</u>	54,031,962	25,129,545	21,643,417	706,857	65,032,264	166,544,045
<u>2007 Q 4</u>	0	0	0	0	0	0
2007	353,381,282	175,748,575	141,528,413	4,473,391	443,812,970	1,118,944,631
Years	1,590,730,027	729,044,204	409,715,631	76,002,938	1,886,038,235	4,691,531,035

Figura 5. Exibição de Tabela Cruzada Intencionadas com Categorias Aninhadas

Exibição em Pizza

A exibição em setor cria um gráfico das linhas de sumário de cada coluna para mostrar sua contribuição proporcional em relação o todo. Qualquer número negativo é tratado como valor absoluto. Por exemplo, os valores -50 e 50 são plotados como 50. Esse tipo de exibição é útil em situações em que não há muitos itens.

As categorias cujos valores representam menos de 10% da exibição total são agrupados em uma fatia rotulada de **Outros**. A fatia **Outros** também contém categorias a que tenham sido aplicadas a supressão 80/20, cujos valores representem menos de 20% da exibição total.

Se a exibição não tiver categorias aninhadas, uma legenda identificará a coluna e o valor dos dados associados a cada seção colorida do setor.

Exibição em Barras Simples

A exibição em barras simples cria um gráfico das linhas de sumário de cada coluna para mostrar sua contribuição absoluta. Use este tipo de exibição para mostrar mudanças durante um período de tempo específico, contrastar duas ou mais variáveis e revelar tendências em um formato claro. Esse tipo de exibição é útil para dados descontínuos.

Exibição em Barras Agrupadas

A exibição em barras agrupadas plota os valores de células de uma tabela cruzada em grupos, de forma que se possa comparar facilmente informações relacionadas,

sumários e categorias. Um grupo de barras é criado para cada coluna. Cada barra em um grupo representa o valor da linha.

Se a exibição não tiver categorias aninhadas, uma legenda identifica a linha ou coluna representada por cada cor.

Exibição em Barras Empilhadas

A exibição em barras empilhadas mostra as tendências ao longo das colunas, plotando as proporções relativas das partes em relação ao todo e a relação entre as partes. Uma barra é criada para cada coluna. Em uma barra, um segmento representa o valor da linha.

Se a exibição não tiver categorias aninhadas, uma legenda identifica a linha ou coluna representada por cada cor.

Exibição de Linha Simples

Similar a uma exibição em barras simples, a exibição de linha simples lista a linha resumida de cada coluna para demonstrar a contribuição absoluta.

Use este tipo de exibição para mostrar mudanças durante um período de tempo específico, contrastar duas ou mais variáveis ou revelar tendências em um formato claro. A exibição em linha simples é útil para dados descontínuos.

Exibição Multilinhas

A exibição em com várias linhas mostra as tendências ao longo das colunas, plotando os valores das células de uma crosstab em um gráfico de linhas.

Uma linha é criada para cada coluna, com um segmento da linha representando cada valor de linha. Use este tipo de exibição para revelar e comparar tendências e ciclos que mostram as relações entre variáveis ou para mostrar análises de séries e relações entre variáveis.

Se a exibição não tiver categorias aninhadas, uma legenda identifica a linha ou coluna representada por cada cor.

Exibição em Barra 3D

A exibição em barras tridimensionais mostra tendências ao longo das colunas, plotando os valores das células de uma tabela de referência cruzada em uma barra tridimensional.

Uma barra é criada para cada coluna, com a parte superior da barra representando cada valor de linha. Use este tipo de exibição para mostrar as relações entre duas ou mais variáveis, para analisar grandes quantidades de dados que, do contrário, seriam difíceis de interpretar ou para fornecer uma perspectiva diferente dos dados.

Se a exibição não tiver categorias aninhadas, uma legenda identifica a linha ou coluna representada por cada cor.

Exibição de Dispersão

Uma exibição de dispersão mostra a primeira medida no eixo y e a segunda medida no eixo x.

Exibição de Correlação

Uma exibição de correlação compara duas medidas no mesmo cubo.

A primeira medida no cubo aparece como barras e a segunda como linhas. Por padrão, o IBM Cognos PowerPlay usa as primeiras duas medidas no cubo para a exibição. Contudo, é possível alterar as medidas comparadas.

Alterando ou Modificando uma Exibição

Uma tabela cruzada padrão é a exibição padrão de novos relatórios. Você pode selecionar um tipo de exibição diferente e depois modificar a exibição para uma apresentação mais efetiva de seus dados.

Selecionando uma Exibição

Conclua a etapa a seguir para alterar o tipo de exibição.

Procedimento

Execute um dos seguintes procedimentos:

- Para selecionar uma exibição de gráfico, clique na seta à direita do botão de gráfico e clique em um tipo de gráfico.
- Para selecionar uma exibição de tabela cruzada, clique na seta à direita do botão de tabela cruzada e clique em um tipo de tabela cruzada.

Modificando uma Exibição em Gráfico

Conclua as etapas a seguir para customizar uma exibição em gráfico.

Procedimento

1. Clique na seta à direita do botão gráfico e em **Opções de gráfico**.
Nota: algumas das opções de gráficos a seguir podem não estar disponíveis para seu tipo de gráfico. Por exemplo, a guia **Escala** não aparece para os gráficos de setores circulares.
2. Clique na guia **Geral** e selecione as opções desejadas.
3. Clique na guia **Escala** para escalonar o eixo y, exibir linhas de grade ou controlar o número de marcas no eixo.
4. Clique na guia **Estatística** para formatar linhas estatísticas.
5. Clique na guia **Paleta** para modificar o padrão ou cor das barras.
6. Clique na guia **Plano de fundo** para aplicar uma cor, um padrão ou uma matiz ao plano de fundo da exibição.
7. Clique na guia **Rótulos** para especificar títulos.
8. Clique em **OK**.

Tarefas relacionadas:

“Formatar legendas” na página 39

É possível usar uma legenda HTML ou uma legenda embutida.

“Modificar o eixo Y” na página 39

É possível alterar algumas das propriedades do eixo Y.

“Mostrar linhas estatísticas” na página 32

Você pode usar linhas estatísticas para indicar desvio mínimo, máximo, médio, padrão, regressão logarítmica, regressão linear ou valores customizados.

“Alterar os padrões e cores de uma exibição” na página 43

Para ajudar a realçar categorias diferentes em exibições de setores e barras, é possível especificar cores, padrões ou matizes para cada série de barras ou partes do setor.

“Aplique uma cor de plano de fundo” na página 44

Você pode aplicar uma cor, um padrão ou uma matiz ao plano de fundo da exibição. Ao aplicar uma matiz ao plano de fundo, é possível configurar a direção da matiz.

“Formatar rótulos” na página 44

É possível customizar os rótulos usados na exibição do gráfico. Por exemplo, é possível criar um título de gráfico customizado e formatar as propriedades de fonte.

Alterando uma Medida Usada em uma Exibição de Correlação

Conclua a etapa a seguir para alterar a medida usada em uma exibição de correlação.

Procedimento

Selecione uma medida diferente na linha de dimensão.

Se nenhuma das medidas aparecer na linha de dimensão, use as opções de rolagem para mostrar a parte oculta da linha de dimensão.

Mostrar valores do relatório como porcentagens

É possível mostrar os valores dos relatórios como uma porcentagem dos subtotais das linhas ou colunas ou do total do relatório.

Examinar uma dimensão como uma porcentagem pode oferecer novas perspectivas de seus dados de negócios. Por exemplo, é possível ter Produtos nas linhas do seu relatório e mostrar os valores da receita de cada produto como uma porcentagem de todas as linhas. É possível ver quais são os produtos que contribuem mais para a receita total dos produtos.

Procedimento

Clique no botão de opções de exibição e em **Opções de exibição**.

Na caixa **Exibir medidas**, selecione um formato de dados percentuais e clique em **OK**.

Mostrar linhas estatísticas

Você pode usar linhas estatísticas para indicar desvio mínimo, máximo, médio, padrão, regressão logarítmica, regressão linear ou valores customizados.

As linhas estatísticas têm como base séries. Ao aplicar uma linha estatística a um gráfico com diversas séries, é necessário especificar as séries as quais se aplica a linha de estatística. Você pode especificar o tipo de linha e a cor de cada linha estatística separadamente. Você pode configurar linhas estatísticas em todas as exibições, exceto exibições de barra tridimensional ou pizza. Você não pode usar linhas de desvio padrão ou regressão logarítmica em exibições de dispersão.

Procedimento

1. Clique na seta à direita do botão gráfico e em **Opções de gráfico**.
2. Clique na guia **Estatística**.
3. Selecione o tipo de linha estatística a ser usada na exibição e configure suas propriedades.
Se for definir linhas estatísticas para mais de uma exibição, indique a série a que cada uma das linhas se aplica.
4. Clique em **OK**.

Converter valores de moedas

Você pode converter os valores monetários do seu relatório em outra moeda.

Por exemplo, é possível converter os valores do relatório de dólares canadenses para euros. Também é possível selecionar qualquer moeda que o modelador do Transformer tenha configurado no cubo. O modelador do Transformer também define o formato padrão de cada moeda.

Ao se formatar um valor de moeda, o símbolo monetário pode ser especificado separadamente do formato. Isso significa que as configurações do código de idioma do seu navegador podem ser usadas para formatar o número (por exemplo, os separadores decimais e de grupo), enquanto conserva a representação da moeda.

Procedimento

1. Clique no botão de opções de exibição e em **Opções de exibição**.
2. Na caixa **Moeda**, selecione a moeda desejada.
Se nenhuma moeda estiver disponível, nada foi definido no cubo.

Resultados

Se utilizar uma moeda que não seja a definida como padrão no cubo, o nome da moeda utilizada será apresentado na exibição.

Realce de exceção customizada

É possível enfatizar dados específicos ao definir regras customizadas de realce de exceção.

Você define exceções customizadas como parte de um relatório. O IBM Cognos PowerPlay armazena essas definições para que as exceções estejam disponíveis sempre que for aberta uma visualização de crosstab desse relatório. O realce de exceções deve ser aplicado pelo usuário do relatório. Você pode definir até 20 exceções customizadas, cada uma com até cinco intervalos de valores.

Definir uma exceção customizada

É possível definir uma exceção customizada para que os dados que estiverem dentro de um intervalo apareçam com a formatação definida.

Por exemplo, é possível definir uma exceção customizada para exibir as vendas que estiverem abaixo do esperado com um fundo vermelho.

Uma exceção customizada pode conter até cinco intervalos de valores, com uma formatação vinculada a cada intervalo. Para cada intervalo de valores, existe um valor mínimo, um valor máximo, uma cor de fonte e uma cor de fundo.

Procedimento

1. Clique no botão Destaque da Exceção Customizada .
2. Na caixa de diálogo **Exceções**, clique em **Incluir**.
3. Digite um nome para a exceção.
4. Na caixa **De**, digite um valor mínimo para o primeiro intervalo ou clique em **Mínimo** para não utilizar um limite mínimo.
5. Na caixa **Até**, digite um valor máximo para o primeiro intervalo ou clique em **Máximo** para não utilizar um limite máximo.
6. Selecione as opções de formatação para o intervalo.
7. Defina outros intervalos, se necessário.
8. Clique em **OK**.

Resultados

A nova definição aparece na lista **Exceções definidas**. Você deve aplicar a exceção antes que o realce apareça no relatório.

É possível editar ou excluir definições da lista **Exceções definidas**.

Aplicar uma exceção customizada

Você deve aplicar uma exceção customizada definida antes que o realce apareça no relatório. O IBM Cognos PowerPlay pode mostrar somente uma definição de exceção para uma determinada célula de cada vez. Quando se aplica uma exceção a uma coluna, linha ou ao relatório inteiro, remove qualquer exceção previamente aplicada à mesma seleção.

Quando uma célula fica na interseção de duas exceções customizadas definidas, apenas a exceção aplicada mais recentemente fica visível para aquela célula.

O PowerPlay mostra exceções customizadas somente na visualização de tabela cruzada. É possível definir exceções customizadas em qualquer visualização, mas o PowerPlay as ignora.

As exceções customizadas se aplicam a todos os tipos de células, inclusive cálculos, categorias e medidas calculadas.

É possível aplicar uma exceção customizada a uma categoria de sumário e outra exceção a seus filhos. Aplique a definição de exceção que deseja para os filhos ao total de sumário, expanda o sumário para exibir os filhos e depois aplique a exceção que deseja apenas ao total de sumário.

Antes de aplicar uma exceção customizada, ela já deve estar definida.

Aplicando uma Exceção Customizada

Para aplicar uma exceção customizada, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Clique no botão Destaque de Exceção .
2. Selecione uma linha, coluna ou medida na tabela cruzada.
Dica: para selecionar a tabela cruzada inteira, clique na célula Medida na tabela cruzada. Para desmarcar a seleção da tabela cruzada inteira, clique na célula Medida novamente.
3. Na lista **Exceções definidas**, clique na exceção customizada que deseja aplicar e clique em **Aplicar**.
4. Clique em **OK**.

Removendo o Destaque da Exceção Customizada

Para remover o destaque da exceção customizada, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Clique na categoria onde a exceção customizada está aplicada.
2. Selecione **(nenhum)** na lista **Exceções definidas**.
3. Clique em **OK**.

Realçar as exceções automaticamente

O IBM Cognos PowerPlay pode destacar automaticamente valores excepcionais em novos dados. As exceções se destacam em um relatório ou em uma tabela cruzada e chamam atenção para seus valores.

O PowerPlay considera um valor excepcional se ele for significativamente maior ou menor do que o valor esperado comparado com os totais da sua linha e coluna. Por padrão, o realce automático mostra valores baixos em fonte vermelha, em negrito e os valores altos em fonte verde, em negrito.

Antes de Iniciar

Na interface Aprimorada, o botão de destaque de exceção não se encontra na barra de ferramentas do PowerPlay por padrão. Para incluir o botão de destaque de exceção na barra de ferramentas do PowerPlay, entre em contato com seu administrador.

Procedimento

Clique no botão de realce automático de exceções.

Classificar valores

Nas exibições em tabela cruzada, é possível classificar os valores das linhas e colunas em ordem crescente ou decrescente.

Por exemplo, um relatório mostra as vendas dos produtos nos últimos dez anos. Você classifica os valores de vendas do valor maior para o menor. Os dados permanecem classificados até que se faça o drill down ou drill up.

Procedimento

1. Selecione a linha ou coluna em que deseja classificar os valores.

A linha ou coluna é destacada e o botão Classificar  aparece no título da linha ou coluna.

2. Clique no botão classificar e opte pelas classificações em ordem crescente ou decrescente.

Resultados

Os valores e o ícone classificar mudam para mostrar o tipo de classificação que aplicado à linha ou à coluna. Para remover a classificação de valor, clique no botão Classificar e clique em **Sem Classificação**.

Trocar Linhas e Colunas

Você pode trocar as posições de categorias em linhas e colunas.

Por exemplo, um relatório contém poucas linhas, mas muitas colunas, que excedem a largura da página impressa. Você permutar as linhas e as colunas para que o relatório caiba em uma página. Você pode trocar as posições de categorias em uma tabela cruzada aninhada. Por exemplo, você tem Produtos aninhados em Anos, mas troca as posições para exibir Anos aninhados em Produtos.

Além da barra de ferramentas e os controles de menu do botão direito do mouse descritos abaixo, é possível arrastar e soltar linhas e colunas para permutá-las .

Procedimento

Execute um dos seguintes procedimentos:

- Para trocar linhas e colunas, clique no botão Trocar .
- Para trocar níveis aninhados, clique com o botão direito do mouse na área do seletor de nível da categoria aninhada e escolha como deseja trocar os níveis aninhados.

As posições da categoria-pai e da categoria aninhada são trocadas.

Limitar o tamanho da tabela cruzada

Para melhorar o desempenho e a legibilidade de relatórios grandes, é possível limitar os dados que aparecem nas exibições em tabela cruzada.

Por exemplo, é possível configurar um limite de 20 linhas e 10 colunas. Os valores configurados no IBM Cognos PowerPlay para linhas e colunas substituem os limites de linha e coluna padrão configurados pelo administrador do PowerPlay.

Ao limitar o tamanho de uma tabela cruzada, o PowerPlay fornece os seguintes botões de navegação na exibição.

Tabela 1. Controles de Navegação de Tabela Cruzada

Botão	Descrição
	Move para a próxima página de colunas.
	Move para a página anterior de colunas.
	Move para a primeira página de colunas.

Tabela 1. Controles de Navegação de Tabela Cruzada (continuação)

Botão	Descrição
	Move para a última página de colunas.
	Move para a próxima página de linhas.
	Move para a página anterior de linhas.
	Move para a primeira página de linhas.
	Move para a última página de linhas.

Quando se limita o número de linhas ou colunas de um relatório com categorias aninhadas, deve escolher o número de categorias que deseja mostrar no nível mais baixo. As categorias de subtotal são sempre incluídas em cada página (a menos que Ocultar subtotais esteja habilitado), mesmo que, para isso, seja necessário exceder o limite.

Procedimento

1. Clique no botão exibir opções .
2. Clique em **Exibir opções**.
3. Selecione o número de linhas que deseja mostrar.
4. Selecione o número de colunas que deseja mostrar.
5. Clique em **OK**.

Aplicar Supressão de Zero

Você pode usar a supressão de zeros para ignorar categorias cujos valores estão em um intervalo baixo.

Por exemplo, é melhor deixar os canais de vendas que não contribuírem ativamente para os resultados fora do relatório. Também é possível ignorar as categorias que não se aplicam ao relatório ou que retornam valores iguais a zero.

As configurações customizadas de supressão de zeros remove linhas ou colunas que só contêm zeros, valores ausentes, valores de estouro ou resultados de divisões por zero. Isso pode ser feito para linhas, colunas ou ambas. A supressão de zeros se aplica apenas à primeira medida.

Quando se aplica supressão de zeros a gráficos com suporte a várias medidas, a supressão só é aplicada à primeira medida. Você não pode aplicar a supressão a uma segunda medida, como a linha de um gráfico de correlação, ou a condições em que ambas as medidas são zero.

A janela **Explicar** inclui informações sobre suas opções de supressão de zeros selecionadas, e as URLs do IBM Cognos PowerPlay criadas pelo comando **Preparar marcador** mantêm suas configurações mudadas, desde que a supressão de zeros esteja ativada para o crosstab.

Ativar a supressão de zeros pode ter um impacto negativo no desempenho.

Antes de Iniciar

O administrador do PowerPlay pode ativar ou desativar as opções de supressão de zeros para cubos ou relatórios específicos. Se alguma das opções descritas abaixo não estiver disponível, entre em contato com o administrador.

Procedimento

1. Clique no botão Opções de Supressão de Zeros .
2. Clique em **Eliminação de Zero** para suprimir os zeros de todo o relatório, ou em **Linhas Apenas** ou **Colunas Apenas**.
3. Para alterar as configurações customizadas de supressão de zero, clique no botão opções de supressão de zeros e clique em **Opções**.
4. Altere as configurações de supressão e clique em **OK**.

Para remover a supressão, clique no botão supressão de zeros novamente.

Caso queira reter suas configurações alteradas após retornar de um relatório ou cubo de drill through, lembre-se de usar **Retornar para Origem**. Qualquer outro método de navegação causará a perda de suas mudanças, e suas configurações de supressão de zero serão revertidas aos padrões.

Aplicar supressão 80/20

A supressão 80/20 remove linhas ou colunas cujos valores absolutos não contribuem para os 80% superiores dos resultados.

O PowerPlay resume as linhas ou colunas removidas em uma única linha ou coluna denominada Outra, como no relatório a seguir.

Revenue as values	<u>Department Store</u>	<u>Golf Shop</u>	<u>Outdoors Shop</u>	<u>Sports Store</u>	<i>Other</i>	Retailers
<u>2004</u>	218,702,078	81,215,607	226,186,674	251,409,694	<i>137,223,414</i>	914,737,467
<u>2005</u>	234,093,351	117,475,668	353,378,729	299,825,656	<i>155,143,333</i>	1,159,916,737
<u>2006</u>	262,268,935	166,343,991	507,156,406	382,221,520	<i>179,941,348</i>	1,497,932,200
<u>2007</u>	166,878,294	128,767,474	407,281,116	288,785,273	<i>127,232,474</i>	1,118,944,631
Years	881,942,658	493,802,740	1,494,002,925	1,222,242,143	<i>599,540,569</i>	4,691,531,035

Figura 6. Relatório com Supressão 80/20

Procedimento

Clique no botão Supressão 80/20 .

Se não houver uma categoria denominada Outros, isso significa que todas as categorias na dimensão do relatório contribuem para 80% do total.

Para exibir todas as categorias, clique no botão supressão 80/20 novamente.

Modificar o eixo Y

É possível alterar algumas das propriedades do eixo Y.

Por exemplo, é possível aumentar o número de linhas de grade para facilitar a distinção das diferenças entre as categorias que possuem valores semelhantes.

Procedimento

1. Clique na seta à direita do botão de gráfico  e clique em um tipo de gráfico.
2. Clique na seta à direita do botão gráfico e em **Opções de gráfico**.
3. Clique na guia **Escala** e selecione as opções desejadas:
 - Para configurar o valor máximo ou mínimo de escala, selecione a caixa de seleção **Usar escala de eixo manual** e digite um valor na caixa apropriada.
 - Para ligar ou desligar as linhas de grade, selecione a caixa de seleção **Mostrar linhas de grade**.

Em uma exibição de barras em 3D, selecione as caixas de linha de grade para a exibição adequada.

- Para reverter o eixo, para que o número mais alto fique embaixo, selecione a caixa de seleção **Eixo reverso**.
- Para especificar o número de marcas no eixo, selecione a caixa de seleção **Número de marcas** e digite um valor na caixa.
- Para especificar o local do eixo, em **Posição do eixo**, clique em **Esquerda**, **Direita** ou **Esquerda e direita**.

As últimas três opções não estão disponíveis para exibições de barras em 3D.

4. Clique em **OK**.

Redimensionar gráficos

Você pode redimensionar um gráfico em uma porcentagem da tela.

Procedimento

1. Clique na seta à direita do botão de gráfico e em um tipo de gráfico.
2. Clique na seta à direita do botão gráfico e em **Opções de gráfico**.
3. Clique na guia **Geral**.
4. Marque a caixa de seleção **Percentual da tela**.
5. Nas caixas **Altura** e **Largura**, digite um número entre 10 e 500.

Para manter a proporção de 1:1 no gráfico redimensionado, digite o mesmo número nas caixas **Altura** e **Largura**.
6. Clique em **OK**.

Formatar legendas

É possível usar uma legenda HTML ou uma legenda embutida.

Uma legenda embutida tem a vantagem de ser parte da exibição e ser incluída quando a exibição é copiada. Contudo, por ser parte da imagem, a legenda embutida pode conter um número limitado de categorias. Uma seta indica se alguma categoria não estiver visível. A legenda HTML permite executar operações de tabela cruzada, como arrastar e soltar.

Procedimento

1. Clique na seta à direita do botão gráfico e em **Opções de gráfico**.
2. Clique na guia **Geral**.
3. Opte por usar uma legenda HTML ou embutida.
4. Se a legenda selecionada for embutida, especifique onde ela aparecerá na exibição.
5. Clique em **OK**.

Incluir categorias de classificação baseadas em valores de medida

É possível incluir categorias de classificação em seus relatórios para mostrar ordinais na classificação.

A aplicação de ranks inclui ordinais no relatório para que seja possível comparar as categorias entre si. Por exemplo, você tem um relatório que mostra a receita de todos os produtos. Você pode incluir uma categoria de classificação nesse relatório para ver quais produtos geraram mais receita.

O rank das categorias é definido por seu valor em uma determinada linha ou coluna. Os ordinais de classificação aparecem em uma nova linha ou coluna. Os rótulos e valores da categoria de classificação ficam em itálico.

Os resultados dos ranks podem não ser classificados, o que significa que não ficam em ordem numérica, ou podem ser classificados em ordem crescente ou decrescente. As categorias de classificação e as ordens de classificação são geradas novamente de modo automático sempre que há mudanças nos dados do relatório. É possível classificar mais de uma linha ou coluna no mesmo relatório.

Não é possível aplicar ranks a valores de cálculo de previsão ou de sumário de total.

Se a opção classificar não estiver disponível, entre em contato com o administrador para que esse recurso seja habilitado.

Procedimento

1. Clique na coluna ou linha na qual você deseja basear a categoria de classificação e clique no botão Classificar .
2. Altere as propriedades de classificação.
3. Clique em **OK**.

Ocultar categorias

Você pode ocultar seletivamente qualquer categoria de um relatório, inclusive as categorias pré-calculadas, inseridas quando o cubo foi criado.

Quando se oculta categorias, os sumários do relatório não são afetados.

Procedimento

Decida se deseja ocultar uma ou várias categorias.

- Para ocultar uma única categoria, clique com o botão direito na categoria que deseja ocultar e, em seguida, clique em **Ocultar seleção**.

- Para ocultar mais de uma categoria, clique com o botão direito do mouse em uma categoria e, em seguida, clique em **Ocultar/Exibir**. Mova as categorias que deseja ocultar para a caixa **Categorias ocultas** e clique em **OK**.
- Para ocultar as categorias pré-calculadas, clique no botão Exibir Opções e depois, em **Exibir Opções**, marque a caixa de seleção **Ocultar Categorias Calculadas Definidas no Cubo** e clique em **OK**.

Resultados

Para mostrar todas as categorias ocultas, clique no botão Exibir Opções e depois clique em **Reconfigurar**.

Mostrar nomes abreviados

É possível alternar entre nomes de categorias extensos e curtos no relatório.

Um nome abreviado é uma propriedade opcional, definida para qualquer categoria de um cubo. Pode ser interessante mostrar nomes curtos para se poder ver todas as linhas ou colunas sem precisar rolar a tela. Nomes abreviados aparecem

- nas exibições em tabela cruzada
- no visualizador de dimensão
- nas visualizações de drill down
- na caixa de diálogo **Explicar**
- Na caixa de diálogo **Cálculos**.
- em relatórios exportados em PDF e CSV
- na caixa de diálogo **Localizar**
- na caixa de diálogo **Exibir/Ocultar**

Quando nomes abreviados são exibidos, os nomes extensos ainda aparecerão para todas as categorias que não tiverem um nome abreviado definido no cubo.

Procedimento

1. Clique no botão exibir opções.
2. Clique em **Exibir opções**.
3. Marque a caixa de seleção **Mostrar nomes abreviados**.
4. Clique em **OK**.

Incluir um título

Você pode criar ou editar um título para o relatório.

Além de digitar um nome no título, é possível usar variáveis no título do relatório. Por exemplo, é possível usar variáveis para mostrar o nome e a data do arquivo do cubo no título do relatório. Por padrão, o título do cubo, se definido pelo modelador do IBM Cognos Transformer, é usado para o título de relatório.

Procedimento

1. Clique no botão de opções de exibição e em **Editar Título**.
2. Digite o título e, se ativado pelo administrador do IBM Cognos PowerPlay, as identificações HTML para formatar o título.
3. Se quiser incluir informações no título usando variáveis, selecione os itens na caixa **Variáveis** e clique em **Inserir**.

4. Para exibir a barra de dimensão quando exportar o relatório para o formato PDF, marque a caixa de seleção **Exibir informações sobre a barra de dimensão**.
5. Clique em **OK**.

Conceitos relacionados:

“Tags HTML válidas em títulos de relatórios”

As configurações do servidor padrão limitam o conteúdo integrado HTML que pode ser usado em títulos de relatórios. Isso ajuda a garantir que scripts indesejados não sejam executados quando o consumidor visualizar um relatório publicado. O administrador pode alterar as configurações do servidor para permitir qualquer tag HTML válida no título do relatório.

Tags HTML válidas em títulos de relatórios

As configurações do servidor padrão limitam o conteúdo integrado HTML que pode ser usado em títulos de relatórios. Isso ajuda a garantir que scripts indesejados não sejam executados quando o consumidor visualizar um relatório publicado. O administrador pode alterar as configurações do servidor para permitir qualquer tag HTML válida no título do relatório.

As seguintes identificações HTML são válidas quando a restrição a HTML embutido estiver habilitada:

- <I>, , <U>,
 (sem atributos)
- <P> (com atributos align, dir, style, class e title permitidos)
- , <DIV> (com atributos dir, style e class permitidos)

Para garantir compatibilidade XML, feche os colchetes de todos os identificações.

Identificações não reconhecidas, com atributos inválidos e qualquer uma que contiver um atributo de estilo com valores inesperados aparecem como texto no título.

Valores de atributo de estilo

O atributo de estilo, que é permitido nas identificações <P>, e <DIV>, pode ter apenas os seguintes valores:

- fonte
- tamanho da fonte
- peso da fonte
- estilo de fonte
- cor
- cor do plano de fundo
- Decoração de Texto

Alguns elementos de estilo não são permitidos. Por exemplo, o elemento família da fonte não é reconhecido. O elemento tamanho da fonte só pode vir seguido de números e o elemento cor só deve ser usado com o formato (#,#,#).

Por exemplo para criar um título em negrito de 24 pontos, texto vermelho, digite o seguinte na caixa Texto de Título:

```
<p STYLE="font-size:24;color:rgb(255,0,0);font-weight:bold">My  
Relatório Customizado</p>
```

Exibir várias medidas em um relatório

Também é possível mostrar várias medidas em um relatório.

Quando usar várias medidas, elas serão exibidas como linhas ou colunas e será possível usar muitas técnicas de layout usadas para categorias. Por exemplo, é possível alterar a ordem do layout ao arrastar uma medida para um local diferente. Além disso, é possível ocultar uma ou mais das medidas. É possível reordenar apenas as medidas de nível mais alto na dimensão de medidas.

Várias medidas não são apropriadas para todos os tipos de exibição. Não é possível alterar a exibição de correlação ou dispersão se o relatório incluir várias medidas.

Procedimento

1. Em uma exibição em tabela cruzada, inclua medidas no relatório a partir do visualizador de dimensão.
 - Para incluir todas as medidas, clique com o botão direito do mouse na pasta **Medidas** e em **Substituir linhas** ou **Substituir colunas**.
 - Para incluir medidas individuais, clique na medida e arraste-a até a área destacada acima ou abaixo de outra medida.
2. Para mover uma medida, clique nela e arraste-a para a área realçada que é exibida entre duas outras medidas.
3. Para manter o layout de medidas para uso futuro, salve o relatório no portal, exporte para os formatos .pdf ou .csv ou prepare um marcador.

Ao fechar o cubo, a ordem revisada das medidas não será salva no cubo.

Usar camadas para mostrar várias categorias no relatório

É possível usar camadas para apresentar dados nas páginas onde cada página é filtrada em uma categoria diferente do mesmo nível em uma dimensão.

Por exemplo, se necessitar de um relatório que mostre as receitas por produto para cada tipo de varejista. Ao exportar o relatório de receita por produto para o formato PDF, escolha a utilização de camadas com base na dimensão dos varejistas. O relatório em PDF mostrará a receita por produto para cada tipo de varejista em uma página separada.

Procedimento

1. Clique no botão Arquivo  e clique em **Exportar PDF**.
2. Na guia **Exibir**, selecione **Incluir camadas** e escolha a dimensão para a qual gostaria de aplicar o efeito de camadas.
3. Clique em **Exportar**.

Alterar os padrões e cores de uma exibição

Para ajudar a realçar categorias diferentes em exibições de setores e barras, é possível especificar cores, padrões ou matizes para cada série de barras ou partes do setor.

Padrões são úteis principalmente em impressões preto-e-branco. Para exibições de linhas, é possível especificar a cor, tipo de linha e tipo de marcador de cada uma das linhas da exibição.

PowerPlay possui uma paleta de 16 cores. Se uma exibição requerer mais de 16 cores, as cores serão repetidas em séries de mais de uma cor.

Em uma exibição de setor, todas as categorias cujos valores representam menos de 10% da exibição total são agrupados em uma fatia rotulada de "Outros". Você não pode modificar a cor padrão dessa fatia.

Procedimento

1. Clique na seta à direita do botão gráfico e em **Opções de gráfico**.
2. Clique na guia **Paleta**.
3. Selecione a formatação que deseja aplicar.
4. Clique em **OK**.

Aplique uma cor de plano de fundo

Você pode aplicar uma cor, um padrão ou uma matiz ao plano de fundo da exibição. Ao aplicar uma matiz ao plano de fundo, é possível configurar a direção da matiz.

Procedimento

1. Clique na seta à direita do botão gráfico e em **Opções de gráfico**.
2. Clique na guia **Plano de fundo**.
3. Especifique os formatos de plano de fundo que deseja aplicar.
4. Clique em **OK**.

Formatar rótulos

É possível customizar os rótulos usados na exibição do gráfico. Por exemplo, é possível criar um título de gráfico customizado e formatar as propriedades de fonte.

Uma das opções para rótulos de eixos horizontais é usar alinhamentos de rótulos verticais ou diagonais. Estas opções requerem mais espaço de exibição do que o alinhamento horizontal padrão. Se a exibição não incluir espaço suficiente para um alinhamento vertical ou diagonal de rótulos, o IBM Cognos PowerPlay usará o alinhamento horizontal padrão.

Procedimento

1. Clique na seta à direita do botão gráfico e em **Opções de gráfico**.
2. Clique na guia **Rótulos**.
3. Selecione o rótulo que deseja editar.
4. Especifique as propriedades para o rótulo.
Se a fonte necessária não está na lista, entre em contato com o administrador.
5. Clique em **OK**.

Incluir marcadores de formato

Você pode incluir marcadores em exibições de linhas simples, com várias linhas e de correlação.

Procedimento

1. Clique na seta à direita do botão gráfico e em **Opções de gráfico**.
2. Clique na guia **Geral** e marque se deseja exibir marcadores e valores.
3. Clique na guia **Paleta** e selecione um tipo de marcador.
4. Clique em **OK**.

Capítulo 4. Distribuição de resultados

Distribua seus resultados:

- Salvando o relatório do IBM Cognos PowerPlay na pasta compartilhada no portal do IBM Cognos Analytics
- exportando o relatório para um formato de arquivo diferente, como o formato do Microsoft Excel (.xls)
- criando um marcador para o relatório que pode ser salvo no navegador da web ou enviado para outras pessoas
- imprimindo o relatório
- Reutilização dos elementos gráficos de relatórios, como um gráfico, em outros aplicativos

Criação de relatórios

Depois de abrir e explorar uma origem de dados, ou de abrir e modificar um relatório existente, é possível criar um novo relatório no portal do IBM Cognos Analytics.

Ao criar um relatório, você tem a opção de salvar o relatório em **Conteúdo da equipe, Meu conteúdo** ou é possível criar uma nova pasta para ser usada como o local de salvamento.

Depois de salvar um relatório do IBM Cognos PowerPlay Studio, os autores do relatório que estão trabalhando no PowerPlay Client podem abrir o relatório se tiverem acesso à pasta que contém o relatório. Por causa das diferenças de recursos entre o PowerPlay Studio e o PowerPlay Client, um relatório do PowerPlay Studio pode ter uma aparência diferente no PowerPlay Client. Por exemplo, algumas formatações de gráfico aplicadas no PowerPlay Studio, como padrões e gradientes, posição do eixo e títulos, não aparecerão no relatório no PowerPlay Client. Se você souber que um relatório será usado no PowerPlay Client, evite usar os recursos de relatório que não estarão disponíveis no relatório no PowerPlay Client.

Antes de Iniciar

Para garantir que os usuários do PowerPlay Client possam abrir e salvar o relatório, não use caracteres no nome do relatório que possam não ser suportados pelas opções regionais e de idioma do computador no qual o PowerPlay Client está instalado, ou caracteres que não são permitidos nos nomes de arquivo do Microsoft Windows, como : " / \ | ? *.

Procedimento

1. Clique no botão Salvar como.
Forneça as informações sobre autenticação, se solicitado.
2. Siga as etapas do assistente e clique em **OK**.
Você deve ter permissões de gravação no local do portal escolhido.
Uma descrição ou dica de tela pode fornecer informações valiosas para alguns tipos de relatórios. Por exemplo, se criar um relatório baseado num pacote que usa conexões de origem de dados para mais de um PowerCube. Ao publicar o

relatório, especifique o nome de conexão PowerCube na descrição ou dica de tela para que os consumidores do relatório saibam qual conexão selecionar ao abrir o relatório.

Resultados

O relatório será exibido novamente no seu navegador da web e também estará disponível para outros usuários do portal do Cognos Analytics.

Substituição de relatórios existentes

Se você alterar um relatório que já foi publicado no portal do IBM Cognos Analytics, é possível substituí-lo para outros clientes do relatório.

Você só pode substituir um relatório se acessar o relatório do portal e tiver acesso de gravação ao local do portal.

Procedimento

1. No portal do Cognos Analytics, abra um relatório.
2. Modifique-o.
3. Clique no botão salvar.

Resultados

As informações do relatório são substituídas no local do portal e o relatório permanece aberto no seu navegador da web.

Exportando Dados para um Formato Alternativo

Você pode exportar os dados em um relatório para uso em outros aplicativos.

É possível exportar dados para:

- Formato de texto delimitado (.csv), que pode ser utilizado em inúmeros aplicativos.
- Formatos do Microsoft Excel
- Formato .pdf para preservar a formatação do relatório e distribuí-lo para uso no Adobe Reader

Exportar dados no formato de arquivo CSV

Você pode exportar relatórios no formato de texto delimitado.

O formato de texto delimitado é um dos mais populares formatos de exportação, porque o arquivo resultante pode ser usado como origem de importação por muitos aplicativos. O formato de texto delimitado garante um alto nível de compatibilidade em ambientes com idiomas variados. Garante também a confiabilidade ao importar em outros aplicativos, como o Microsoft Excel.

O PowerPlay usa as seguintes conversões de formato quando é criado um arquivo .csv.

Tabela 2. Formatos de Conversão para Arquivos CSV

Formato	Detalhes da conversão
Dados numéricos	<p>O símbolo decimal para o código do idioma é usado, mesmo que o formato ou o padrão do número contenha uma símbolo decimal explícito que seja diferente do código do idioma.</p> <p>O símbolo de agrupamento de dígitos (o símbolo usado para agrupar números grandes, como milhares no código do idioma dos EUA) não é usado na exportação de CSV.</p> <p>O símbolo de sinal negativo é usado e não o formato do código do idioma. Isso pode ser diferente do formato explícito usado para aquele número. O símbolo de negativo vem sempre na frente.</p> <p>Por exemplo, para um código do idioma alemão de De_De, um número que estava formatado como (765 000.45) é exportado para o formato CSV como -765000,45.</p>
Dados de moedas	<p>Valores de moedas seguem as mesmas regras dos números. O símbolo monetário não é exportado.</p> <p>Por exemplo, se o código de idioma for EN_US, e o formato do número em um relatório do IBM Cognos PowerPlay for \$ 123.456,00, o PowerPlay exportará 123456,00.</p>
Dados de caracteres	<p>Em alguns produtos, você pode opcionalmente permitir que sejam colocadas aspas em torno do texto. Esta técnica garante que um campo de texto contendo o separador de lista (como uma vírgula) não seja interpretado como vários campos no arquivo exportado.</p>
Dados de data e hora	<p>As datas são exportadas no formato ISO, YYYY-MM-DD.</p> <p>As horas são exportadas no formato ISO, hh:mm:ss. Os valores de horas (hh) são expressos no sistema de 24 horas.</p> <p>Observação: No PowerPlay, a data é definida no modelo do Transformer e é exportada como texto.</p>

Esses dados podem ser visualizados em qualquer aplicativo que suporta arquivos comma separated value, como o Microsoft Excel. Se o Microsoft Excel não estiver instalado, será possível salvar o arquivo .csv no seu computador e, em seguida, abrir o arquivo em outro aplicativo.

Se o administrador tiver habilitado a opção Linha de Dimensão da exportação CSV, a linha da dimensão aparece no arquivo .csv.

Se o Microsoft Excel estiver instalado, será possível salvar o arquivo comma-separated value (.csv) no seu computador ou abrir os dados diretamente no Microsoft Excel.

Antes de Iniciar

Para abrir os dados diretamente no Microsoft Excel, seu navegador da Web deve estar configurado para reconhecer o formato CSV.

Para configurar os navegadores da Web Microsoft Internet Explorer para Exportar CSV, você deve configurar o tipo MIME para o formato de Arquivo Comma Separated Values do Microsoft Excel como **text/x-csv** no seu sistema operacional.

Procedimento

1. Crie um relatório.
2. Clique no botão Arquivo  e clique em **Exportar CSV**.
Será pedido que você abra o arquivo ou salve-o no computador.

Resultados

Se as células no seu arquivo .csv aparecerem embaralhadas, certifique-se de que as configurações regionais para o PowerPlay estejam consistentes com as configurações regionais do seu sistema operacional.

Exportar Dados no Formato do Microsoft Excel

É possível exportar relatórios para o Microsoft Excel.

Você pode exportar um máximo de 65.536 linhas, incluindo títulos. Para consultas maiores, exporte para o formato .csv.

Procedimento

1. Crie um relatório.
2. Clique no botão do arquivo e selecione um formato do Microsoft Excel.
Será pedido que você abra o arquivo ou salve-o no computador. Para facilitar a identificação posterior do arquivo, escolha salvar para alterar o nome padrão.

Exportar dados no formato PDF

É possível exportar relatórios no formato PDF.

As configurações de exportação PDF garantem que a saída seja correspondente ao original. É possível customizar a paginação, quebra de linha automática, a linha de status o tamanho do papel e a orientação do documento do relatório em PDF para que este corresponda à exibição em HTML o máximo possível. Também é possível optar por exibir bordas que ajudam na legibilidade do relatório. Você pode também mostrar visualizações em camadas filtradas em cada irmão em um nível de dimensão.

Se desejar apresentar dados em páginas, onde cada página é filtrada em um irmão de um nível de dimensão, primeiramente selecione um filtro na dimensão que

estiver usando para as camadas. Esse filtro especifica a dimensão cujos filhos você deseja usar como camadas no relatório em PDF.

Procedimento

1. Crie um relatório.
2. Clique no botão do arquivo e clique em **Exportar PDF**
3. Selecione o papel, a exibição e as propriedades de paginação.
4. Decida se deseja usar as configurações para o relatório atual ou para todos os outros.
 - Clique em **Aplicar** para salvar as configurações para uso em outros relatórios e, em seguida, clique em **Exportar**.
As configurações **Incluir Camadas** e **Na dimensão** devem ser especificadas para cada exportação em PDF.
 - Clique em **Exportar** para usar as configurações somente no relatório atual.

Resultados

Para retornar as configurações padrão de PDF, clique em **Reconfigurar**.

Preparar um marcador

Os marcadores são uma forma conveniente de voltar a relatórios específicos.

Por exemplo, você pode colocar um marcador em um relatório que mostra valores de vendas filtrados para um conjunto de produtos específico. Em seguida, você seleciona o nome do relatório na lista de marcadores no seu navegador da Web. O relatório é aberto no navegador e mostra os dados atuais.

Ao preparar um marcador, o IBM Cognos PowerPlay define uma URL completa para o relatório. Esse URL inclui informações sobre as categorias do relatório, formatos de dados e filtragem, geralmente não incluídas no URL. Depois de preparar o marcador, você poderá incluir o URL na sua lista de marcadores ou de favoritos do navegador da Web.

Procedimento

1. Crie um relatório.
2. Clique no botão arquivo e depois em **Preparar marcador**.
O URL completo do relatório aparece na caixa Local ou Endereço do seu navegador da Web.
3. Use os recursos do seu navegador da Web para incluir o marcador na lista de marcadores ou favoritos do navegador da Web.

Imprimir relatórios

Você imprime relatórios do IBM Cognos PowerPlay Studio Viewer usando as opções de impressão no Adobe Reader.

Procedimento

1. Abra um relatório em formato PDF.
2. Na barra de ferramentas do Adobe Reader, clique no botão de imprimir.
Não use o comando de impressão do navegador para imprimir relatórios.

Reutilizando Exibições em Gráficos em Outros Aplicativos

Se você usar o Microsoft Internet Explorer, será possível reutilizar os gráficos e as legendas dos gráficos em outros documentos, como os documentos do Microsoft Word ou as apresentações do Microsoft PowerPoint.

O conteúdo copiado será um elemento gráfico incorporado ao aplicativo alternativo. As referências à origem de dados original não são mantidas.

As legendas dos gráficos são criadas por meio de tabelas em HTML. Se o aplicativo de destino não oferecer suporte à formatação HTML, a legenda pode ser exibida de modo diferente.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em um gráfico ou legenda e, em seguida, clique em **Copiar para a área de transferência**.
Dica: Se a opção **Copiar para a área de transferência** não estiver disponível, mantenha a tecla CTRL pressionada enquanto clica com o botão direito do mouse.
2. Abra o documento no qual deseja colar o gráfico e clique em **Editar e Colar**.

Capítulo 5. Fórmulas de previsão

É possível fazer prognósticos sobre o desempenho futuro de seus negócios com base em dados passados usando um destes métodos de previsão de progressão de tempo: Tendência, Crescimento ou Regressão Automática.

Todos os métodos de previsão do IBM Cognos PowerPlay usam técnicas univariadas, o que significa que cada categoria, seja uma linha, uma coluna ou uma linha ou uma coluna de resumo, é tratada como uma série temporal separada.

Fórmula de previsão de tendência

A fórmula de previsão de tendência é:

$$y = at + b$$

em que y é a variável dependente (por exemplo, renda), t é a variável de tempo independente,

$$a = \frac{N \left(\sum_{i=1}^N t_i y_i \right) - \left(\sum_{i=1}^N t_i \right) \left(\sum_{i=1}^N y_i \right)}{N \left(\sum_{i=1}^N t_i^2 \right) - \left(\sum_{i=1}^N t_i \right)^2} \quad \text{[o declive da linha de tendência]}$$

e

$$b = \frac{\left(\sum_{i=1}^N y_i \right) \left(\sum_{i=1}^N t_i^2 \right) - \left(\sum_{i=1}^N t_i \right) \left(\sum_{i=1}^N t_i y_i \right)}{N \left(\sum_{i=1}^N t_i^2 \right) - \left(\sum_{i=1}^N t_i \right)^2} \quad \text{[a intercepção]}$$

O coeficiente de determinação, uma medida do quanto a linha de tendência corresponde aos dados históricos, é definido pela seguinte equação:

$$R^2 = 1 - \frac{SSE}{SST}$$

onde

$$SSE = \sum_{i=1}^N (y_i - \hat{y}_i)^2 \quad (\text{sum square of residual errors})$$

e

$$SST = \left(\sum_{i=1}^N y_i^2 \right) - \frac{\left(\sum_{i=1}^N y_i \right)^2}{N}$$

Fórmula de previsão de crescimento

A fórmula de previsão de crescimento é

$$y = ba^t$$

onde b é a intercepção e a é a taxa de crescimento constante.

O IBM Cognos PowerPlay usa um modelo de regressão logarítmico transformado para resolver essa equação.

Fórmula de previsão de regressão automática

A fórmula de previsão de regressão automática é

$$y_t = \sum_{j=1}^M d_j y_{t-j}$$

onde

$$\sum_{j=1}^M \phi_{|j-k|} d_j = \phi_k \quad (k = 1, \dots, M) \quad (d_j \text{ are the linear prediction (LP) coefficients})$$

e

$$\phi_j \equiv \langle y_i y_{i+j} \rangle \approx \frac{1}{N-j} \sum_{i=1}^{N-j} y_i y_{i+j} \quad (\text{correlação automática da série histórica})$$

O IBM Cognos PowerPlay usa o algoritmo de Burg e uma janela de dados (M) igual à metade do número de pontos de dados para resolver essas equações.

Apêndice. Solução de problemas

Este capítulo descreve alguns problemas comuns que podem ser encontrados. Para obter informações de resolução de problemas, consulte o IBM Cognos PowerPlay *Migration and Administration Guide*.

Erro Depois de Inserir um Cálculo no PowerPlay Studio

Após inserir um cálculo, pode ocorrer um erro de navegador e a ação do cálculo pode não finalizar com sucesso. O problema poderá ocorrer no Microsoft Internet Explorer 7 e no Mozilla Firefox.

Não há atualmente nenhuma solução para este problema no Internet Explorer 7 e Mozilla Firefox. O problema não ocorre ao utilizar o Internet Explorer 6.

Erro ao abrir links no e-mail de relatórios programados

Quando um usuário programa a execução de um relatório e solicita que a opção de entrega seja por e-mail, apenas o e-mail enviado por último conterá um link válido. Todos os e-mails anteriores conterão um link para um relatório que já não existe e resultarão em um erro de página em branco ou em um erro de página não encontrada.

Erro de página ao editar o título do gráfico em japonês

Ao configurar uma fonte em japonês para o título do gráfico, poderá ocorrer um erro. Este erro ocorre se a fonte em japonês selecionada não for uma fonte UTF-8.

Para corrigir este erro, selecione uma fonte japonesa UTF-8.

O Navegador Firefox Relata Erros ao Iniciar um Relatório PowerPlay no PowerPlay Studio

O navegador Mozilla Firefox 1.5 relata estilos não compatíveis com W3C CSS, como erros no console do JavaScript. Isso inclui muitos estilos específicos do Microsoft Internet Explorer e alguns estilos mal formatados. Esses erros não afetam o carregamento bem-sucedido de relatórios e cubos do IBM Cognos PowerPlay.

Sequências longas estão truncadas

A quebra de palavras só funciona em idiomas que usam espaços para separar palavras.

Para forçar uma quebra de palavra em idiomas como o chinês, coreano, japonês e tailandês, insira um espaço de um único byte em um local apropriado para simular uma quebra de palavra.

Texto em hebraico exibido em gráficos

Em alguns elementos de gráfico, o texto bidirecional hebraico pode ser exibido em uma ordem "lógica", em vez da ordem "visual" esperada. Para obter mais informações, visite <http://people.w3.org/rishida/scripts/bidi/>.

Após exportar para PDF, o rótulo correspondente a categoria OUTRO em um gráfico de setores muda para o rótulo da categoria

Ao criar um gráfico de pizza no IBM Cognos PowerPlay Studio, a categoria OUTRO é gerada e fica visível na legenda. Após exportar para PDF, o nome da categoria correta substitui o OUTRO na legenda. Este é o comportamento esperado.

Exibição ilegível ou inacessível

Se você usar o Microsoft Internet Explorer 7, poderá obter uma exibição ilegível com configurações de zoom mais altas. Por exemplo, alguns elementos de exibição podem sobrepor-se.

Para corrigir a exibição, reduza as configurações de zoom do Internet Explorer 7.

Não exibição vertical ou diagonal dos rótulos de eixos horizontais

Uma das opções para rótulos de eixos horizontais é usar alinhamentos de rótulos verticais ou diagonais. Estas opções requerem mais espaço de exibição do que o alinhamento horizontal padrão. Se a exibição não incluir espaço suficiente para um alinhamento vertical ou diagonal de rótulos, o IBM Cognos PowerPlay Studio usará o alinhamento horizontal padrão.

O contexto de relatório não foi passado corretamente ao realizar drill through para outro pacote

Ao realizar drill through do IBM Cognos PowerPlay Studio ou do IBM Cognos Analytics - Reporting para um pacote diferente, as informações da origem podem não ser transmitidas corretamente para o objeto de destino. Por exemplo, se estiver trabalhando com um relatório que mostra Material de cozinha, Barracas, Sacos de dormir, Mochilas e Lanternas como colunas. 2007, 2008, e 2009 aparecem como filas. Ao realizar drill through para um pacote diferente, 2007, 2008 e 2009 não aparecem como filas conforme o esperado.

Esta situação pode ocorrer quando o destino do drill through é um pacote e a ação de drill through está configurada como **Abrir com o PowerPlay Studio**.

O Relatório Visualizado a partir da Lista de Versões de Saída Sempre É Aberto no Cognos Viewer

Ao visualizar uma versão de saída do relatório salvo do IBM Cognos PowerPlay, ela sempre será aberta no Cognos Viewer, mesmo que as propriedades estejam configuradas como para o PowerPlay Studio Viewer.

Para visualizar um relatório no PowerPlay Studio Report Viewer, execute o relatório interativamente no portal do IBM Cognos Analytics usando **Executar com opções**.

O Contexto de Relatório Não Foi Passado Conforme Esperado ao Realizar Drill Through para Outro Pacote

O acesso de drill-through no IBM Cognos Analytics é diferente do IBM Cognos Series 7. Se estiver familiarizado com o comportamento de drill through do IBM Cognos Series 7, o contexto de relatório será transmitido de forma diferente em algumas situações de drill-through no IBM Cognos Analytics.

Usando definições de drill through no IBM Cognos Analytics, é possível configurar o acesso de drill through entre pacotes diferentes. Esse tipo de definição de drill-through é armazenado no pacote de origem. A definição de drill through também especifica uma ação padrão para abrir o destino, como **Abrir com o PowerPlay Studio**. Essa opção de drill through poderá produzir diferentes resultados de drill through comparados ao IBM Cognos Series 7. Por exemplo, quando você efetua drill through em um pacote que normalmente tem Anos nas linhas, Anos será substituído pelo primeiro parâmetro de drill through transmitido para o destino.

Para reproduzir o comportamento do IBM Cognos Series 7, crie um relatório com base na visualização padrão do pacote de destino e use o relatório como o destino de drill through.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos no mundo inteiro.

Este material pode ser disponibilizado pela IBM em outros idiomas. No entanto, pode ser requerido possuir uma cópia do produto ou da versão do produto neste idioma a fim de acessá-lo.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre os produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser usados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser usado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente. Este documento pode descrever produtos, serviços ou recursos que não estão incluídos no Programa ou autorização de licença que você comprou.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe concede direito algum sobre tais patentes. Consultas sobre licença devem ser enviadas, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para consultas sobre licença relacionadas a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie consultas, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: > A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a renúncia de responsabilidade de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas mudanças periódicas nas informações aqui contidas; tais mudanças serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e o uso desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode usar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com propósito de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo.
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do IBM Customer Agreement, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras origens disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a mudanças ou retirada sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios usados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos

podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços usados por uma empresa real é mera coincidência.

Se estas informações estiverem sendo visualizadas em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Dependendo das configurações implementadas, esta Oferta de Software pode usar cookies de sessão e persistentes que coletam de cada usuário

- nome
- nome de usuário
- senha

para propósitos de

- gerenciamento de sessões
- autenticação
- usabilidade do usuário aprimorada
- configuração de conexão única
- rastreamento de uso ou propósitos funcionais diferentes de gerenciamento de sessões, autenticação, usabilidade do usuário aprimorada e configuração de conexão única

Estes cookies não podem ser desativados.

Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software fornecerem a você, como cliente, a capacidade de coletar informações pessoalmente identificáveis dos usuários finais através de cookies e outras tecnologias, deve-se procurar o seu próprio conselho jurídico sobre quaisquer leis aplicáveis à coleta de dados, incluindo eventuais requisitos para notificação e consentimento.

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para esses propósitos, consulte a Política de Privacidade da IBM em <https://www.ibm.com/privacy/us/en/>.

Índice Remissivo

Caracteres Especiais

.csv
exportando para 48

A

acesso drill-through 24
Acrobat
imprimindo relatórios usando 51
ajustando
relatórios em uma página 36
algoritmo Burg
previsão 54
analizando
dimensões de cenário 9
aninhando
Categorias. 12
categorias de diferentes dimensões 12
aplicando
eliminação de zeros 38
exceções automáticas 35
exceções customizadas 34
Supressão 80/20 38
Arquivos CSV 50
arquivos de valores separados por vírgula 50
exportando para 48

B

barras agrupadas
configurando o eixo Y 39
exibição 30
barras de ferramentas 2
seletor de nível 3
barras empilhadas
configurando o eixo Y 39
barras simples
configurando o eixo Y 39

C

Cálculos.
editando 18
em movimento 19
executando 18
inserindo 18
mudança 18
previsão 20
camadas, visualização 6
Categorias.
aninhando 12
aninhando de diferentes dimensões 12
como ocultar 40
exploração 3
filtragem 11
mudança 3
ocultando subtotais de categorias aninhadas 17
subconjuntos customizados 15
visualizando explicações 23

Categorias aninhadas.
ocultando subtotais 17
categorias de classificação
inclusão 40
categorias filha
aninhando 12
exploração 3
mudança 3
células
visualizando explicações 23
Classificação.
colunas 35
dados 35
linhas 35
valores 35
coeficiente de determinação 53
colunas
Classificação. 35
como ocultar 40
configurando o número de 37
inserindo cálculos 18
trocando com linhas 36
como explorar relatórios 7
como ocultar
Categorias. 40
dados 22, 40
subtotais 17
totais 17
valores 38
várias categorias 40
comparar
medidas 31
convertendo
valores de moedas 33
copiar
gráficos 52
cores
mudança 44
plano de fundo 44
criação
exceções customizadas 34
previsões 20
cubos
visualização 1

D

dados
Classificação. 35
como ocultar 22, 40
filtragem 11
mostrando como porcentagens 32
obter dados posteriormente 22
restritos 11
suprimindo 38
definições
definições de drill through 24
visualizando subconjunto customizado 17
destaque
exceções automaticamente 35
exceções customizadas 33

- desvio padrão
 - exibição 33
- dimensões
 - cenário 9
 - localizando 9
- dimensões de cenário
 - analisando 9
- dividir visualização 23
- drill down 10
- Drill through.
 - PowerPlay Studio 24
- drill up 10

E

- editando
 - Cálculos. 18
 - título do relatório 41
- em movimento
 - Cálculos. 19
 - linhas e colunas 12
- escala
 - o eixo Y 39
- escolhendo
 - Categorias. 3
- exceções
 - destaque automático 35
 - destaque customizado 33
- exceções customizadas
 - aplicando 34
 - criação 34
- Excel
 - exportando para 50
- exibição
 - copiar 52
 - cor do plano de fundo 44
 - linhas estatísticas 33
 - mudança 31
 - padrões e cores 44
 - rótulos 44
 - tipo de marcador e linha 44
- exibição de linha simples 30
- exibição em barras em 3D 30
- exibição em barras empilhadas 30
- exibição em barras simples 29
- exibição em setor 29
- exibições 1
 - barra 3D 30
 - barra agrupada 30
 - barra simples 29
 - barras empilhadas 30
 - configurando o eixo Y 39
 - correlação 31
 - dispersão 31
 - Interface Aperfeiçoada 2
 - linha simples 30
 - modificação 31
 - multilinhas 30
 - setor 29
 - tabela cruzada 27
 - tabela cruzada recuada 28
- exibições com várias linhas 30
- exibições de correlação 31
- exibições de dispersão 31
- exibições em barras tridimensionais 30
- explicações
 - Categorias. 23

- explicações (*continuação*)
 - células 23
 - medidas 23
 - visualização 23
- exportação
 - arquivos .csv 48
 - arquivos .pdf 51
 - arquivos .xls 50
 - formato de planilha 48

F

- filtragem
 - Categorias. 11
 - dados 11
- formatação
 - legendas 40
 - limitando tamanho da tabela cruzada 37
- formato
 - marcadores 45
- formato .pdf
 - imprimindo relatórios para 51
- formatos de planilha
 - exportando para 48
- fórmula
 - algoritmo Burg 54
 - crescimento 54
 - regressão automática 54
 - tendência 53
- fórmulas
 - previsão 53

G

- gerenciando
 - relatórios 7
- gráficos
 - copiar 52
 - cor do plano de fundo 44
 - correlação 31
 - dispersão 31
 - linha simples 30
 - modificação 31
 - padrões e cores 44
 - redimensionando 39
 - rótulos 44
 - tipo de marcador e linha 44

H

- hierarquias alternativas
 - analisando 23
- HTML
 - identificações nos títulos 42
 - incluindo identificações nos títulos do relatório 41
 - legendas 40

I

- IBM Cognos PowerPlay
 - resolução de problemas das instalações 55
- impressão 51
 - relatórios 51
 - relatórios no formato .pdf 51
 - relatórios usando Acrobat 51

- inserindo
 - Cálculos. 18
- integrando
 - legendas 40
- Interface Aperfeiçoada
 - barras de ferramentas 2
 - exibição 2
 - visualizador de dimensão 3
- Internet Explorer
 - erro no cálculo do PowerPlay Studio 55
- introdução ao PowerPlay Studio Explorer 1

L

- legendas
 - formato 40
- limitando
 - tamanho da tabela cruzada 37
- linha de dimensão 3
- linhas
 - Classificação. 35
 - como ocultar 40
 - configurando o número de 37
 - inserindo cálculos 18
 - trocando com colunas 36
- linhas estatísticas
 - exibição 33
- localizando
 - dimensões 9
 - medidas 9

M

- marcadores
 - formato 45
 - preparando 51
- Máximo.
 - exibição 33
- média
 - exibição 33
- medidas
 - comparar 31
 - exploração 4
 - localizando 9
 - mostrando como porcentagens 32
 - mudança 4
 - visualização 4
 - visualizando explicações 23
- Mínimo.
 - exibição 33
- modificando relatórios
 - alterar configurações 6
- modo de design
 - usando para cubos grandes 22
- moedas
 - convertendo valores 33
 - escolhendo 33
- Mozilla Firefox
 - erro no cálculo do PowerPlay Studio 55
- mudança
 - Cálculos. 18
 - medidas 4
 - tipo de exibição 31
- multilinhas
 - configurando o eixo Y 39

N

- navegadores
 - criando marcadores 51
- NewsItems
 - atualizando 48
- níveis
 - trocando níveis aninhados 36
- nomes abreviados
 - mostrando 41

P

- pacotes
 - PowerCubes 24
- padrões
 - mudança 44
- páginas
 - ajustando relatórios 36
- permutação
 - níveis aninhados 36
- plano de fundo
 - cor 44
- porcentagens
 - mostrando valores como 32
- PowerPlay Web Explorer
 - modo de design 22
- preparando
 - marcadores 51
- previsão de crescimento
 - definição 20
- previsão de regressão automática
 - definição 21
- previsão de tendência
 - definição 20
 - exemplo 20
- previsões
 - coeficiente da fórmula de determinação 53
 - crescimento (curvo ou em linha curva) 20
 - criação 20
 - exemplo de tendência 20
 - fórmula de crescimento 54
 - fórmula de regressão automática 54
 - fórmula de tendência 53
 - fórmulas 53
 - regressão automática (sazonal) 21
 - tendência (linear ou em linha reta) 20
 - termos de uso 20
- publicação
 - relatórios 47
 - Upfront 48

R

- reclassificando
 - medidas 43
- redimensionando
 - gráficos 39
 - relatórios 36, 37
- regressão linear
 - exibição 33
- regressão logarítmica
 - exibição 33
- relatórios
 - diferenças entre o PowerPlay Client e o PowerPlay Studio 47
 - exploração 7

- relatórios (*continuação*)
 - gerenciando 7
 - imprimindo como .pdf 51
 - imprimindo usando Acrobat 51
 - incluindo títulos 41
 - limitando tamanho da tabela cruzada 37
 - salvando 48
 - salvando como marcadores 51
 - substituindo no Upfront 48
- restritos
 - dados 11
- rótulos
 - formato 44
- rótulos do eixo horizontal
 - alterando o alinhamento 56

S

- salvando
 - arquivos .csv 48
 - formato de planilha 48
 - relatórios como marcadores 51
 - relatórios para Upfront 48
- segurança 11
- seletor de nível
 - barra de ferramentas 3
- solução de problemas 55
- subconjunto de categorias
 - criação 13
- subconjuntos customizados
 - Categorias. 15
 - criação 13
 - visualizando definições 17
- subtotais
 - como ocultar 17
- Supressão 80/20 38
- suprimindo
 - 80/20 38
 - dados 38
 - valores 38
 - zeros 38

T

- tabelas cruzadas
 - exibição 27

- tabelas cruzadas (*continuação*)
 - limitando tamanho 37
- tabelas cruzadas recuadas
 - exibição 28
- termos de uso
 - previsão 20
- tipo de linha
 - mudança 44
- tipo de marcador
 - mudança 44
- título
 - incluindo em um relatório 41
- totais
 - como ocultar 17

U

- Upfront
 - substituindo relatórios 48

V

- valores
 - Classificação. 35
 - convertendo moedas 33
 - mostrando como porcentagens 32
 - mostrar marcadores acima 45
 - suprimindo 38
- valores customizados
 - exibição 33
- vários níveis
 - Drill down e drill up . 10
- visualização
 - explicações 23
 - gráfico e tabela juntos 23
 - informações 23
 - medidas 4
- visualização, camadas 6
- visualizador de dimensão 3

Z

- zeros
 - suprimindo 38